

SETEMBRO

# Newsletter

INCLUSÃO FINANCEIRA



## O PAPEL DAS *FINTECHS* NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO FINANCEIRA EM MOÇAMBIQUE

**14** ENTREVISTA  
ENG. JOSÉ NELSON C. BRAZÃO - ASSESSOR TÉCNICO  
PARA ÁREA DE INOVAÇÃO FINANCEIRA DO BANCO  
DE MOÇAMBIQUE

**24** ENTREVISTA  
LILIAN OKAFOR - THEMBANI AFRICA GROUP

**32** ACCÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DA  
PROMOÇÃO DA INCLUSÃO FINANCEIRA



# SUMÁRIO

## SUMMARY

### 6 O PAPEL DO BANCO DE MOÇAMBIQUE NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO FINANCEIRA POR MEIO DAS FINTECHS

*The Role of the Banco de Moçambique in Driving Financial Inclusion Through Fintechs*

### 9 ASSOCIAÇÃO DAS FINTECHS DE MOÇAMBIQUE - FINTECH.MZ

*Mozambique Fintech Association - Fintech.mz*

### 14 ENTREVISTA COM ENG. JOSÉ NELSON C. BRAZÃO - ASSESSOR TÉCNICO PARA ÁREA DE INOVAÇÃO FINANCEIRA DO BM

*Interview with José Nelson C. Brazão Technical Advisor for Financial Innovation of the Bm*

### 24 ENTREVISTA COM LILIAN OKAFOR THEMBANI AFRICA GROUP

*Interview with Lilian Okafor -Thembani Africa Group*

### 32 ACÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO FINANCEIRA

*Driving Financial Inclusion*

## FICHA TÉCNICA

### CREDITS

Propriedade / Ownership:

Gabinete de Inclusão Financeira  
Financial Inclusion Office

Coordenação Editorial / Editorial Coordination

Gabinete de Comunicação e Imagem  
Communications Office

Redação, Colaboração / Writing, Collaboration:

FINTECH.MZ, THEMBANI AFRICA GROUP,  
VODAFONE M-PESA, CEDSIF, GIF E GCI;

Paginação e Design / Layout and Design:

GCI

Fotografia / Photography:

GCI / Parceiros

Revisão / Review:

GCI

Tradução / Translation:

GCI

Impressão/Press:

CDI Gráfica

Tiragem /Circulation: 50 exemplares - copies

Endereço /Address:

Banco de Moçambique

Tel. (+258) 21 354600

www.bancomoc.mz



Administradora do BM - Benedita Guimino

# E DITORIAL

## **“O Papel das Fintechs na Promoção da Inclusão Financeira em Moçambique”**

A inclusão financeira tem sido um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento económico sustentável e a redução das desigualdades em Moçambique. Em um mundo cada vez mais digital, as fintechs emergem como agentes transformadores, desempenhando um papel crucial na democratização do acesso a serviços financeiros, eliminando barreiras tradicionais e oferecendo soluções ágeis e personalizadas.

Nos últimos anos, as fintechs têm se destacado na oferta de soluções que vão desde carteiras móveis e pagamentos electrónicos até microcréditos digitais e plataformas de crowdfunding. Essas inovações têm contribuído significativamente para a inclusão financeira de populações anteriormente excluídas do sistema bancário formal,

## **“The Role of Fintechs in Driving Financial Inclusion in Mozambique”**

*Financial inclusion has been one of the key pillars for sustainable economic development and the reduction of inequalities in Mozambique. In an increasingly digital world, fintechs emerge as transformative agents, playing a key role in democratizing access to financial services, clearing traditional bottlenecks and rendering agile and personalized solutions.*

*In recent years, fintechs have excelled in offering solutions ranging from mobile wallets and electronic payments to digital microcredit and crowdfunding platforms. These innovations have contributed significantly to the financial inclusion of populations*

facilitando o acesso ao crédito, promovendo a formalização de pequenos negócios e incentivando a cultura da poupança.

Entretanto, para que o impacto das fintechs seja ainda maior, torna-se essencial o fortalecimento contínuo do ambiente regulatório, garantindo a interoperabilidade entre sistemas, a segurança digital e o desenvolvimento de políticas que favoreçam a inovação sem comprometer a estabilidade do sector financeiro.

Nesta 11.ª edição da newsletter, exploramos o papel crucial das fintechs na inclusão financeira em Moçambique, abordando desafios, oportunidades e casos de sucesso, que tornam o ecossistema financeiro mais acessível e equitativo para todos.

Expressamos o nosso agradecimento às instituições que contribuíram para esta edição, nomeadamente, FintechMz, Thembaní Africa, Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF) e Vodacom, pelo seu papel no fortalecimento do ecossistema das fintechs no país.

Que esta leitura inspire a contínua construção de um sistema financeiro mais inclusivo, acessível e eficiente em Moçambique.

Boa leitura!

*previously left out of the formal banking system, facilitating access to credit, promoting the formalization of small businesses and fostering a culture of savings.*

*However, for the impact of fintechs to be even greater, it is crucial to continuously strengthen the regulatory environment, ensuring interoperability between systems, digital security and development of policies that promote innovation without compromising the stability of the financial sector.*

*In this 11th edition of the Newsletter, we delve into the vital role of fintechs in financial inclusion in Mozambique, while addressing challenges, opportunities, and success stories, which make the financial ecosystem more accessible and equitable for all.*

*We express our appreciation to the institutions that contributed to this edition, namely, FintechMz, Thembaní Africa, the Development Center for Financial Information Systems (CEDSIF) and Vodacom, for their role in strengthening the fintechs ecosystem in the country.*

*May these words inspire an increasingly inclusive, accessible, and efficient financial system in Mozambique.*

*Pleasant reading!*

# O PAPEL DO BANCO DE MOÇAMBIQUE NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO FINANCEIRA POR MEIO DAS FINTECHS

## THE ROLE OF THE BANCO DE MOÇAMBIQUE IN DRIVING FINANCIAL INCLUSION THROUGH FINTECHS

O Banco de Moçambique (BM), no quadro dos seus objectivos estratégicos como regulador do sistema financeiro nacional, e no âmbito da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira (ENIF), incorporou iniciativas que visam impulsionar a inovação e o desenvolvimento de soluções financeiras disruptivas. Destacam-se, entre essas iniciativas, o *Sandbox* Regulatório e o *Hub* de Inovação, mecanismos que criam um ambiente propício para a experimentação e implementação de novas tecnologias no sector financeiro, garantindo a expansão, o acesso e uso de serviços financeiros.

O *Sandbox* Regulatório do BM foi criado em Maio de 2018, com o objectivo de permitir que *fintechs* testem soluções inovadoras num ambiente regulado. Em 2020, foi aprovado o Regulamento de Participação no *Sandbox*, que define os termos e condições para a participação de empresas e realização de testes.

Desde a sua criação, o *Sandbox* Regulatório do BM tem sido um espaço fundamental para a experimentação e validação de soluções inovadoras no sector financeiro. O ambiente controlado permite que *fintechs* testem produtos e serviços que promovam a inclusão financeira e modernização do ecossistema financeiro do país.

Ao longo dos anos, o *Sandbox* Regulatório realizou 5 edições, estando no processo da 6.ª edição, das quais mais de 60 *fintechs* trouxeram soluções em áreas como:

*The Banco de Moçambique (BM), as part of its strategic objectives as regulator of the national financial system, coupled with the National Financial Inclusion Strategy (NFIS), has taken on initiatives aimed at boosting innovation and the development of innovative financial solutions. Among these initiatives, the Regulatory Sandbox and the Innovation Hub, mechanisms that create an enabling environment for the experimentation and implementation of new technologies in the financial sector, ensuring the expansion, access, and use of financial services.*

*The BM Regulatory Sandbox was set up in May 2018 to allow fintechs to test innovative solutions in a regulated environment. In 2020, the Sandbox Participation Guidelines, which sets out the terms and conditions for the participation of companies and testing was approved.*

*Since its inception, the BM Regulatory Sandbox has been a vital environment for experimentation and validation of innovative solutions in the financial sector. The controlled environment allows fintechs to test products and services that drive financial inclusion and the modernization of the country's financial ecosystem.*

- *Over the years, the Regulatory Sandbox has held 5 editions , with the 6th edition on the way, of which over 60 fintechs have pitched solutions in fields such as: **Payment aggregators**, facilitating interconnection between various financial*

- **Agregadores de pagamentos**, facilitando a interconexão entre diferentes provedores de serviços financeiros.
- **e-KYC (Know Your Customer electrónico)**, soluções que trazem melhorias na verificação digital de identidade e mitigam riscos.
- **Crowdfunding**, com plataformas de financiamento colectivo para apoiar *startups* e projectos inovadores.
- **Transferência de fundos**, modelos mais eficientes para remessas nacionais e internacionais.
- **Plataformas de informação sobre o mercado**, que melhoram a transparência e o acesso a dados financeiros, entre outras.

### Histórico das Edições

- **1.ª edição (2018)**, com 4 participantes, das quais 3 soluções foram aprovadas e 2 já estão a operar no mercado.
- **2.ª edição (2020)**, contou com 7 participantes, com 3 soluções aprovadas, ambas em processo de obtenção de licença.
- **3.ª edição (2021)**: 10 participantes, das quais 6 foram aprovadas e estão em processo de obtenção de licença.
- **4.ª edição (2023)**: 8 participantes, com 5 aprovadas.
- **5.ª edição (2024)**: contou com 15 *fintechs* participantes, com 5 aprovadas.
- **6.ª edição (2025)**: candidataram-se 19 *fintechs*, apresentando um total de 33 soluções inovadoras em áreas como pagamentos e transferências, acesso a crédito, seguros (*InsurTech*), identificação digital (KYC), protecção

*service providers.*

- **e-KYC (Electronic Know Your Customer)**, solutions that enhance digital identity verification and mitigate risks.
- **Crowdfunding**, platforms to support startups and innovative projects.
- **Transfer of funds**, more efficient models for domestic and international shipments.
- **Market information platforms**, which improve transparency and access to financial data, among others.

### Highlights

- **1<sup>st</sup> edition (2018)**, 4 participants and 3 approved solutions, 2 of which are already operating in the market.
- **2<sup>nd</sup> edition (2020)**, 7 participants and 3 approved solutions, both in the process of obtaining a license.
- **3<sup>rd</sup> edition (2021)**: 10 participants and 6 approved solutions, in the process of obtaining a license.
- **4<sup>th</sup> edition (2023)**: 8 participants and 5 approved solutions.
- **5<sup>th</sup> edition (2024)**: 15 participating *fintechs* and 5 approved solutions.
- **6<sup>th</sup> edition (2025)**: 19 *fintechs* applied, featuring a total of 33 innovative solutions in areas such as payments and transfers, access to credit, insurance (*InsurTech*), digital identification (KYC), consumer protection and financial education. Following the evaluation process, 11 *fintechs* were authorized to kick off testing, reinforcing the BM's commitment to the expansion of the fintech ecosystem and the modernization of the financial sector.

*Each edition paved the way for remarkable*

do consumidor e educação financeira. Após o processo de avaliação, 11 *fintechs* foram aprovadas para iniciar os testes, reforçando o compromisso do BM com a expansão do ecossistema *fintech* e a modernização do sector financeiro.

Cada edição trouxe avanços significativos em termos de soluções inovadoras, o que demonstra que o BM, por meio do *Sandbox* Regulatório, continua a consolidar seu papel como facilitador da inovação e inclusão financeira, promovendo um ambiente dinâmico para o crescimento do sector *fintech*.

Além do *Sandbox*, conforme acima mencionado, foi criado o *Hub* de Inovação, um espaço que reúne *fintechs*, empresas, reguladores, provedores de serviços financeiros e especialistas em tecnologia, com o objectivo de trocar conhecimento, promover debates e aprimorar ideias desde a concepção até à fase de criação de modelo, permitindo um desenvolvimento mais ágil e estruturado de soluções financeiras inovadoras.

*advances of groundbreaking solutions, which demonstrates that the BM, by means of its Regulatory Sandbox, continues to consolidate its role as a facilitator of innovation and financial inclusion, promoting a dynamic environment for the growth of the fintech sector.*

*On top of the Sandbox, as mentioned above, the Innovation Hub was set up as a space to gather fintechs, companies, regulators, financial service providers and technology experts, with the aim of exchanging knowledge, promoting debates and improving ideas from conception to the model creation phase, allowing a more agile and structured development of cutting-edge financial solutions.*



Governador Rogério Zandamela entrega o Certificado de Participação da 3AK a senhora Fátima Kom  
Governor Rogério Zandamela hands over the 3AK Certificate of Participation to Ms. Fátima Kom

# FINTECH.MZ

ASSOCIAÇÃO DAS FINTECHS DE MOÇAMBIQUE

## ASSOCIAÇÃO DAS FINTECHS DE MOÇAMBIQUE - FINTECH.MZ

### MOZAMBIQUE FINTECH ASSOCIATION - FINTECH.MZ

A Associação das Fintechs de Moçambique (Fintech.Mz), é uma entidade devidamente estabelecida e formalmente registada e publicada em Boletim da República desde 2019. Tem desempenhado um papel fundamental na dinamização do ecossistema *fintech* em Moçambique, promovendo a inovação, inclusão financeira e o fortalecimento do sector.

Actualmente, contabiliza com 43 membros colectivos e 49 individuais e tem trabalhado activamente para criar um ambiente regulatório favorável, facilitar o diálogo com reguladores e impulsionar a adopção de novas tecnologias financeiras.

Uma das suas principais frentes de actuação é a promoção da interoperabilidade e digitalização do sistema financeiro. Além disso, a associação tem defendido modelos regulatórios mais proporcionais, que incentivem a inovação sem comprometer a estabilidade do sector, garantido toda a segurança.

A associação mantém o seu compromisso em fomentar a colaboração entre diferentes

*The Mozambique Fintech Association (Fintech.Mz), is an entity duly established and formally registered and published in Mozambique's Official Gazette since 2019. It has played a key role in boosting the fintech ecosystem in Mozambique, promoting innovation, financial inclusion and the strengthening of the sector.*

*It currently has 43 collective and 49 individual members and has been actively working to create a favorable regulatory environment, facilitate dialogue with regulators and drive the adoption of new financial technologies.*

*One of its main priorities is driving interoperability and digitalization of the financial system. In addition, the association has advocated for more commensurate regulatory models, which foster innovation without undermining the sector's stability, thus ensuring full security.*

*The association remains committed to fostering collaboration between different stakeholders in the ecosystem, namely fintechs, banks, telecommunication carriers and investors. Events such as the Mozambique*

actores do ecossistema, incluindo *fintechs*, bancos, operadoras de telecomunicações e investidores. Eventos como *Mozambique FintechWeek*, *MozTech Fintech Corner*, *M-Pesa FinTalks* e o *Annual Innovation Summit*, têm sido plataformas importantes para debater tendências, apresentar soluções tecnológicas e criar oportunidades de *networking* para empresas emergentes. A participação em fóruns internacionais e a relação com organizações como a *Alliance of Digital Finance and Fintech Associations* têm reforçado a conexão das *fintechs* moçambicanas com o cenário global.

### Acções realizadas

A Fintech.MZ tem estado envolvida em diversas iniciativas estratégicas para impulsionar a inovação e a inclusão financeira em Moçambique pelo sector das *fintechs* e *insurtechs*, das quais se destacam as seguintes:

- A **quinta edição da Mozambique Fintech Week**, na qual foram abordados temas essenciais para o sector, incluindo inovação, cibersegurança, inclusão financeira e desenvolvimento sustentável.
- Criação do **Moztech Fintech Corner**, um espaço dedicado à exposição do sector fintech, no qual participam empresas associadas, incluindo várias start-ups em fase inicial. O evento destaca inovações e tendências tecnológicas, facilita *networking* com investidores e instituições financeiras, e promove o fortalecimento do ecossistema *fintech* por meio da troca de conhecimento e parcerias estratégicas.
- Co-organizou, juntamente com Angola, o **Annual Innovation Summit 24**, um evento que reuniu representantes de

*Fintech Week*, *MozTech Fintech Corner*, *M-Pesa FinTalks* and the *Annual Innovation Summit* have proven to be major platforms for discussing trends, showcasing technological solutions, and enabling emerging businesses to network. Participation in international forums and the relationship with organizations such as the *Alliance of Digital Finance and Fintech Associations* have strengthened the connection of Mozambican *fintechs* with the global stage.

### Actions

*Fintech.MZ* has been involved in several strategic initiatives to boost innovation and financial inclusion in Mozambique by the *fintechs* and *insurtechs* sector, highlighting:

- The fifth edition of the *Mozambique Fintech Week*, in which key themes for the sector were addressed, including innovation, cybersecurity, financial inclusion and sustainable development.
- Creation of the *Moztech Fintech Corner*, a space for showcasing the fintech sector, in which member companies participate, including several start-ups at an early stage. The event draws attention to technological breakthroughs and trends, facilitates *networking* with investors and financial institutions, and promotes the strengthening of the fintech ecosystem based on knowledge exchange and strategic partnerships.
- Co-organized with Angola, the *Annual Innovation Summit 24*, an event that rounded up representatives from Angola and Mozambique to discuss the developments in digital banking and payments in the country. In Maputo, a face-to-face session with presentations on innovation in the financial sector took place, followed by a panel that delved into the experiences of digital payments and mobile money in Angola, Cape Verde and Mozambique.

Angola e Moçambique para debater a evolução da banca digital e dos pagamentos no país. Em Maputo, houve uma sessão presencial com apresentações sobre inovação no sector financeiro, seguida de um painel que explorou as experiências dos pagamentos digitais e do mobile money em Angola, Cabo Verde e Moçambique.

### Visão sobre as oportunidades e desafios para o sector

As *fintechs* em Moçambique enfrentam um cenário de oportunidades e desafios que moldam o futuro da inovação financeira no país. A crescente digitalização da economia e o desenvolvimento de infraestruturas tecnológicas, como a plena operacionalização da SIMORede e a adopção de novas plataformas de integração, criam um ambiente propício para a expansão dos serviços financeiros digitais. Além disso, iniciativas como o Sandbox regulatório do Banco de Moçambique oferecem um espaço para testar soluções inovadoras, acelerando a entrada de novos *players* no mercado e incentivando a modernização do sector.

No entanto, apesar desses avanços, as *fintechs* ainda enfrentam obstáculos significativos, como a necessidade de um enquadramento regulatório mais flexível e proporcional, que permita o crescimento sustentável das *startups* sem comprometer a segurança do sistema financeiro. Adicionalmente, é necessário criar mecanismos para facilitar e acelerar o processo de licenciamento de novas empresas do sector.

A interoperabilidade é um factor crucial para o desenvolvimento do ecossistema *fintech*, garantindo que diferentes provedores de serviços possam operar de forma integrada. A abertura das API e interfaces da SIMORede a todas as *fintechs*, permitindo

### Insight into the opportunities and bottlenecks for the sector

*Fintechs* in Mozambique are against a backdrop of opportunities and bottlenecks shaping the future of financial innovation in the country. The rising digitalization of the economy and the development of technological infrastructures, such as the full operation of SIMORede and the take-up of new integration platforms, render a favorable environment for the expansion of digital financial services. In addition, initiatives such as the Regulatory Sandbox of the Banco de Moçambique offer a space to test innovative solutions, expediting the onboarding of new players in the market and supporting the modernization of the sector.

However, despite these advances, *fintechs* continue to struggle with substantial bottlenecks, such as the need for a more flexible and commensurate regulatory framework that allows for sustainable growth of startups without undermining the security of the financial system. In addition, mechanisms must be put in place to facilitate and expedite the licensing of new companies in the sector.

Interoperability is a crucial factor for the development of the ecosystem development, to ensure that different service providers can operate seamlessly. The opening of SIMORede's APIs and interfaces to all *fintechs*, allowing tests and developments prior to their licensing, is a fundamental step to boost the sector.

In addition to the interoperability rendered by the national switch, it is essential to ensure stable access to validation mechanisms such as the Single Bank Identification Number (NUIB), personal documents and checklists for Anti-Money Laundering, and Countering the Financing of Terrorism and Proliferation of Weapons of Mass Destruction (AML/CFT). These services must be provided by central

testes e desenvolvimentos prévios ao seu licenciamento, é um passo fundamental para a dinamização do sector.

Além da interoperabilidade disponibilizada pela rede única nacional, é essencial garantir o acesso estável a mecanismos de validação, como o número único de identificação bancária (NUIB), documentos pessoais e listas de verificação de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa (AML/CFT, na sigla inglesa). Estes serviços devem ser assegurados por entidades centrais governamentais ou reguladores, garantindo maior segurança e confiabilidade nas transacções financeiras.

A questão dos custos operacionais também se destaca como um desafio crítico, especialmente os elevados custos do protocolo de comunicação que permitem a interação entre dispositivos móveis e operadores de rede (USSD, sigla em inglês) e dos dados móveis, que dificultam a prestação dos serviços pelos fornecedores e a sua adopção pela população.

O ecossistema fintech em Moçambique enfrenta ainda algumas limitações devido ao reduzido interesse de investidores e à falta de capital de risco, desenvolvimento empresarial, assistência técnica e apoio à capacitação. Resolver essas lacunas é essencial para impulsionar a inovação fintech e fortalecer a inclusão financeira no país.

Diante desse panorama, a Fintech.MZ continua a desempenhar um papel essencial na promoção da inovação e defesa dos interesses do sector, fortalecendo parcerias estratégicas, incentivando a modernização regulatória e procurando soluções para os desafios enfrentados pelas fintechs.

*government entities or regulators, to ensure increased security and reliability in financial transactions.*

*Operational costs also pose a critical challenge, particularly the high costs of the communication protocol that allows the interaction between mobile devices and network operators (USSD) and mobile data, which hinder the rendering of services by providers and their adoption by the population.*

*Mozambique's fintech ecosystem remains constrained due to subdued interest of investors and the lack of venture capital, business development, technical assistance and capacity-building support. Addressing these gaps is essential to driving fintech innovation and strengthening financial inclusion in the country.*

*In view of this outlook, Fintech.MZ continues to play a key role in driving innovation and defending the interests of the sector, strengthening strategic partnerships, encouraging regulatory modernization and seeking solutions to the challenges faced by fintechs.*

# NOTAS DO METICAL

## SÉRIE 2024



TOCAR



OBSERVAR



INCLINAR

### NOTAS DE POLÍMERO



141 x 65 mm



144 x 65 mm



147 x 65 mm

**1 FIO DE SEGURANÇA**

Incline a nota para ver os raios pulsantes do modelo de cestaria.

**2 ELEMENTO DE TINTAS COM CORES VARIÁVEIS**

Incline a nota para ver o efeito ondulatório de mudança de cor.

**3 MARCA DE ÁGUA**

Observe à transparência (contra uma fonte de luz) a imagem multi-tonal do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Moisés Machel.

**4 IMAGEM COINCIDENTE**

Observe a nota à transparência (contra uma fonte de luz) e veja um animal ou uma fruta inteira e colorida.

**5 BANDA IRIDESCENTE**

Incline a nota para ver a denominação e o logótipo do banco em cor metálica dourada.

**6 IMPRESSÃO EM ALTO-RELEVO**

Sinta a impressão em alto-relevo na imagem do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Moisés Machel, no logótipo do banco, na assinatura e nas bordas da nota.

**7 IMAGEM LATENTE**

Incline a nota para verificar as iniciais do banco "BM".

**8 IMAGEM SOMBREADA**

Observe a nota à transparência (contra uma fonte de luz) e veja a imagem sombreada do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Moisés Machel, combinada com a denominação.

**9 JANELA TRANSPARENTE**

Incline a nota para ver na Janela transparente a pena dourada que muda de cor, sobreposta à carteira de palha.

**10 MARCAS TÁCTEIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

Sinta as marcas tácteis no verso das notas de Polímero (20 MT, 50 MT e 100 MT) e na frente das notas de Papel (200 MT, 500 MT e 1,000 MT).

### NOTAS DE PAPEL



150 x 65 mm



153 x 65 mm

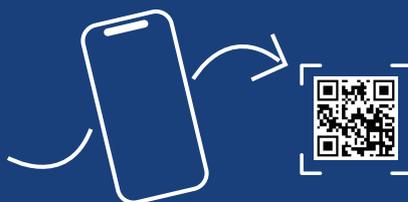


156 x 65 mm



[www.bancomoc.mz](http://www.bancomoc.mz)

Para mais informações,  
leia o Código QR com o seu  
dispositivo móvel.



Disponível para  
iOS e Android



PELA VALORIZAÇÃO  
DO METICAL



# José Brazão

Assessor Técnico para Área de Inovação  
Financeira do BM  
Technical Advisor for Financial Innovation  
of the BM



## 1. Como define o conceito de *fintech* e qual a sua importância para a inclusão financeira em Moçambique?

O conceito de *fintech* refere-se à intersecção entre finanças e tecnologia, englobando empresas e soluções tecnológicas que inovam e melhoram a oferta de serviços financeiros. Estas empresas utilizam tecnologia para tornar pagamentos, crédito, investimentos e outros serviços financeiros mais acessíveis, rápidos e eficientes.

Em Moçambique, as *fintechs* desempenham um papel crucial na inclusão financeira, uma vez que grande parte da população não tem acesso aos bancos tradicionais, devido a factores como custos elevados e falta de infra-estruturas bancárias, entre outros.

As *fintechs* ajudam a superar esses desafios de várias formas, com especial destaque para:

- Acesso a serviços financeiros, através de tecnologias como os telemóveis, permitindo que pessoas sem conta bancária realizem transacções financeiras.

## 1. How do you define the concept of *fintech*, and what is its significance for driving financial inclusion in Mozambique

The concept of *fintech* concerns the intersection between finance and technology, encompassing companies and technological solutions that innovate and improve the offer of financial services. These companies use technology to make payments, credit, investments, and other financial services more accessible, swifter and more efficient.

In Mozambique, *fintechs* play a key role in financial inclusion, since the majority of the population does not have access to traditional banks, due to factors such as high costs and lack of banking infrastructure, among others.

*Fintechs* assist in overcoming these challenges in various ways, highlighting:

- Access to financial services, through technologies such as mobile phones, allowing unbanked people to carry out financial transactions.

- Redução de custos operacionais, permitindo que serviços financeiros sejam oferecidos a preços mais acessíveis.
- Pagamentos digitais, que reduzem a dependência do dinheiro físico, promovendo o uso de carteiras digitais e pagamentos electrónicos, tornando as transacções mais seguras e eficientes.
- Apoio ao sector informal, ajudando comerciantes e pequenas empresas a aceitarem pagamentos digitais e a acederem a ferramentas de gestão financeira, impulsionando a formalização do sector.

## 2. De que forma as fintechs podem complementar o sistema financeiro tradicional, ampliando o acesso a serviços financeiros para populações não bancarizadas?

As *fintechs* não competem directamente com os bancos tradicionais, mas complementam-nos, ajudando a alcançar populações não bancarizadas e oferecendo soluções inovadoras para quem tem acesso limitado a serviços financeiros.

A colaboração entre *fintechs* e bancos pode ocorrer de várias formas, nomeadamente através da expansão do acesso digital, uma vez que enquanto os bancos dependem de agências físicas, as *fintechs* utilizam plataformas móveis para permitir transacções financeiras remotas.

No que diz respeito ao microcrédito e financiamento alternativo, as *fintechs* podem oferecer microcréditos acessíveis, sem muita burocracia. Além disso, operam com custos mais baixos, permitindo transacções baratas, promovendo, assim, a redução de custos e taxas. Também impulsionam a redução do uso de dinheiro físico, melhorando a segurança e rastreabilidade das transacções, contribuindo para a formalização do sector informal através da adopção de pagamentos digitais.

- *Reduction of operating costs, allowing financial services to be offered at more affordable prices.*
- *Digital payments, which reduce reliance on physical money by promoting the use of digital wallets and electronic payments, making transactions safer and more efficient.*
- *Support to the informal sector, helping merchants and small businesses to accept digital payments and access financial management tools, boosting the*



A interoperabilidade e o *Open Banking* são outros aspectos sobre os quais as *fintechs* desempenham um papel fundamental, ao facilitarem a conexão entre diferentes sistemas financeiros, tornando as transações mais ágeis e acessíveis. No que toca às remessas internacionais, as *fintechs* especializadas possibilitam transferências digitais rápidas, eliminando a necessidade de presença física para levantamento de dinheiro.

Por fim, desempenham um papel importante na educação financeira e gestão de finanças, ao disponibilizarem plataformas educativas que ajudam os utilizadores a poupar, investir e gerir melhor os seus recursos.

### **3. Qual é a importância do Sandbox Regulatório no desenvolvimento de *fintechs* em Moçambique, tendo em conta os propósitos da sua criação?**

No âmbito da ENIF, o BM, em parceria com o Financial Sector Deepening Moçambique (FSDMoç), lançou, em 2018, o Sandbox Regulatório. Este mecanismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das *fintechs* em Moçambique, ao criar um ambiente controlado e supervisionado, onde *startups* e instituições financeiras podem testar produtos e serviços inovadores antes da sua implementação plena no mercado.

Com base nos seus propósitos, a sua importância pode ser analisada em dois aspectos principais:

- O estímulo à inovação financeira e testes controlados, permitindo que novos modelos de negócio e serviços financeiros sejam testados em ambiente supervisionado, garantindo segurança, conformidade regulatória e mitigação de riscos antes da sua implementação no mercado.
- A expansão da inclusão financeira e redução de custos, facilitando a entrada de novos produtos financeiros que melhorem a

*formalization of the sector.*

### **2. How can fintechs support the traditional financial system to expand access to financial services for unbanked populations?**

*Fintechs do not compete directly with traditional banks, but complement them, helping to reach unbanked populations and offering innovative solutions for those with limited access to financial services.*

*The collaboration between fintech and banking can occur in various ways, namely through the expansion of digital access, since while banks rely on physical branches, fintechs use mobile platforms to enable remote financial transactions.*

*Regarding microcredit and alternative financing, fintechs can offer affordable microcredit without much red tape. In addition, they operate at lower costs, allowing cheap transactions, thereby promoting cost and fee reductions. They also drive the reduction of the use of physical money, improving the security and traceability of transactions, contributing to the formalization of the informal sector through the adoption of digital payments.*

*Interoperability and the Open Banking are other aspects in which fintechs play a key role in facilitating the connection between different financial systems, making transactions more agile and accessible. With regard to international remittances, specialized fintechs allow fast digital transfers, eliminating the need for a physical presence to withdraw money.*

*Lastly, they play an important role in financial education and financial management by providing educational platforms that help users save, invest and better manage their resources.*

### **3. What role does the Regulatory Sandbox play in advancing fintech development in Mozambique, in alignment with the objectives**

segurança, acessibilidade e custos para os consumidores. Num país onde grande parte da população permanece não bancarizada, o Sandbox possibilita que fintechs testem soluções de pagamento digital, microcrédito e remessas internacionais, tornando os serviços financeiros mais acessíveis e eficientes.

#### **4. Quais os principais desafios que ainda limitam a adoção massiva de serviços fintech no País?**

Apesar do crescimento do sector *fintech* no País e do seu impacto positivo na inclusão financeira, ainda existem desafios que dificultam a sua adoção em larga escala, divididos em factores tecnológicos, culturais, regulatórios e estruturais.

A baixa penetração da *internet* e infra-estrutura digital limitada restringe o uso de aplicações *fintech*, especialmente em áreas rurais onde a cobertura móvel não é estável. Além disso, o baixo nível de educação financeira e digital leva muitas pessoas a desconfiar das plataformas electrónicas, devido à falta de conhecimento sobre gestão financeira digital e segurança *online*.

A dependência do dinheiro vivo e a cultura financeira tradicional são outro entrave, uma vez que a economia local ainda é fortemente baseada em numerário e os pequenos comerciantes muitas vezes evitam pagamentos digitais por desconhecimento ou receio.

No âmbito regulatório, Moçambique ainda precisa melhorar o quadro legal para *fintechs*, que dificultam o crescimento das startups, sobretudo em áreas emergentes como blockchain, criptomoedas e financiamento alternativo.

A limitação de integração entre bancos e *fintechs* limita a interoperabilidade, impedindo transferências rápidas entre diferentes plataformas financeiras. Além disso, os custos elevados de

#### **for which it was established?**

*In light of the NFIS, the BM partnered with Financial Sector Deepening Mozambique (FSDMoç) to launch the Regulatory Sandbox in 2018. This mechanism plays a key role in the development of fintechs in Mozambique, by creating a controlled and supervised environment where startups and financial institutions can test innovative products and services before their full implementation in the market.*

*Aligned with its intended objectives, its significance can be assessed from two primary strategic dimensions:*

- *The promotion of financial innovation and regulated experimentation enables new business models and financial services to be trialed within a controlled environment, ensuring safety, adherence to regulations, and effective risk management prior to their introduction to the market.*
- *The expansion of financial inclusion and cost reduction, facilitating the entry of new financial products that improve security, accessibility, and costs for consumers. In a country where a large part of the population remains unbanked, the Sandbox allows fintechs to test digital payment solutions, microcredit and international remittances, making financial services more accessible and efficient.*

#### **4. What are the main challenges that still hinder the widespread adoption of fintech services in the country?**

*Despite the growth of the fintech sector in the country and its positive impact on financial inclusion, there are still challenges that hamper its widespread adoption, divided into technological, cultural, regulatory and structural factors.*

*The low penetration of the internet and limited*

transacções e tarifas bancárias tornam certos serviços pouco acessíveis para populações de baixa renda, enquanto a segurança cibernética e o risco de fraudes aumentam à medida que os serviços financeiros se digitalizam, expondo os consumidores a possíveis ataques e roubos de identidade.

Para superar esses desafios, é essencial expandir a infra-estrutura digital, promover a educação financeira, criar regulamentações flexíveis para *fintechs*, incentivar pagamentos digitais e fortalecer a segurança cibernética, garantindo que a inclusão financeira avance de forma sustentável e acessível a toda a população.

#### **5. Como se pode equilibrar a promoção da inovação e a necessidade de garantir a estabilidade e segurança do sistema financeiro?**

Para alcançar esse equilíbrio, é necessário uma abordagem que combine flexibilidade regulatória, supervisão eficiente e incentivo à inovação, nos seguintes termos:

- I. A regulação proporcional e adaptável deve ser aplicada, ajustando as exigências ao nível de risco das *fintechs*, evitando barreiras excessivas que dificultem a inovação, mas que garantam a protecção ao consumidor e a estabilidade do mercado.
- II. O *Open Banking* e a interoperabilidade são fundamentais para a criação de um sistema financeiro mais integrado, permitindo que bancos e *fintechs* colaborem, garantindo transferências seguras e monitorizadas para reduzir fraudes e riscos sistémicos.
- III. A protecção ao consumidor e a educação financeira devem ser promovidas, assegurando que novas soluções financeiras sejam compreensíveis e transparentes, evitando práticas abusivas e garantindo a segurança dos dados.

*digital infrastructure undermines the use of fintech applications, particularly in rural areas where mobile coverage is not stable. In addition, the low level of financial and digital education leads many people to distrust electronic platforms, due to the lack of knowledge about digital financial management and online security.*

*Reliance on cash and traditional financial culture is another obstacle, as the local economy is still heavily cash-based and small merchants often avoid digital payments out of ignorance or fear.*

*When it comes to regulations, Mozambique still needs to improve the legal framework for fintechs, which hinders the growth of startups, particularly in emerging fields such as blockchain, cryptocurrencies and alternative financing.*

*The limitation of integration between banks and fintech compromises interoperability, preventing rapid transfers between different financial platforms. In addition, high transaction costs and banking fees make certain services unaffordable for low-income populations, while cybersecurity and fraud risk increase as financial services digitize, exposing consumers to potential attacks and identity theft.*

*To overcome these challenges, it is essential to expand the digital infrastructure, promote financial education, create flexible regulations for fintech, encourage digital payments and strengthen cybersecurity, ensuring that financial inclusion advances in a sustainable and accessible way to the entire population.*

#### **5. How can we balance the drive for innovation with the imperative to maintain the stability and security of the financial system?**

*To strike this balance, a strategy that integrates regulatory flexibility, effective oversight, and innovation-friendly incentives is required, as outlined below:*

- IV. A segurança digital e a protecção de dados devem ser reforçadas com autenticação segura, criptografia e conformidade com regulamentos internacionais, protegendo os consumidores contra fraudes e ataques cibernéticos.
- V. A supervisão contínua e o ajuste das regulamentações são essenciais para acompanhar tendências tecnológicas e actualizar normas, garantindo que a inovação não seja travada por regulamentos obsoletos.
- VI. Por fim, as parcerias entre *fintechs* e bancos tradicionais podem fortalecer o sector financeiro, unindo a agilidade e inovação das *fintechs* com a infra-estrutura e conformidade dos bancos, promovendo um ecossistema financeiro mais inclusivo, seguro e eficiente.

## 6. Como as *fintechs* podem promover maior digitalização no sector informal e na economia rural?

Em Moçambique, o sector informal e a economia rural representam uma parte significativa da actividade económica, mas muitos pequenos negócios, agricultores e comerciantes não têm acesso a serviços financeiros formais. As *fintechs* podem desempenhar um papel essencial na digitalização e modernização desses sectores, proporcionando eficiência, segurança e inclusão financeira.

A expansão dos pagamentos digitais pode reduzir a dependência do dinheiro físico, permitindo que comerciantes aceitem pagamentos móveis e carteiras digitais sem necessidade de conta bancária. No acesso a microcrédito e financiamento digital, as *fintechs* podem utilizar dados alternativos para avaliar o risco de crédito e oferecer empréstimos acessíveis a empreendedores e agricultores.

- I. *Commensurate and adaptive regulation must be applied, adjusting the requirements to the risk level of the fintechs by avoiding excessive barriers that hinder innovation but ensure consumer protection and market stability.*
- II. *Open Banking and interoperability are key to creating a more integrated financial system, allowing banks and fintechs to collaborate, ensuring secure and monitored transfers to reduce fraud and systemic risk.*
- III. *Consumer protection and financial education should be promoted, ensuring that new financial solutions are clear and transparent, avoiding abusive practices and ensuring data security.*
- IV. *Digital security and data protection must be bolstered with secure authentication, cryptography, and compliance with international regulations, to protect consumers from fraud and cyberattacks.*
- V. *Ongoing oversight and regulatory adjustment are essential to keep up with technology trends and update standards, ensuring innovation is not held back by outdated regulations.*
- VI. *Finally, partnerships between fintechs and traditional banks can strengthen the financial sector by combining the agility and innovation of fintechs with the infrastructure and compliance of banks to promote a more inclusive, secure, and efficient financial ecosystem.*

## 6. How can *fintechs* accelerate digitalization within the informal sector and rural economy?

*In Mozambique, the informal sector and the rural economy make up a large share of economic activity, but many small businesses, farmers, and merchants do not have access to formal financial services. The fintechs can play a key*

Para pequenos negócios, as plataformas de gestão financeira ajudam comerciantes informais a organizar receitas, despesas e fluxo de caixa, facilitando o acesso ao crédito. A digitalização dos pagamentos de salários e benefícios rurais pode permitir que trabalhadores do sector informal recebam pagamentos directamente numa carteira digital ou conta bancária, reduzindo riscos e melhorando a eficiência.

As *fintechs* também podem facilitar remessas digitais para famílias rurais, reduzindo custos e eliminando intermediários. Além disso, podem promover educação financeira e digitalização, ajudando comerciantes e agricultores a compreenderem os benefícios e a segurança dos pagamentos electrónicos.

A integração das *fintechs* com cooperativas e associações locais pode facilitar a digitalização de empréstimos e sistemas de poupança, fortalecendo a inclusão financeira. O uso da tecnologia blockchain pode garantir transparência na cadeia de suprimentos rurais, facilitando a rastreabilidade dos produtos e o acesso a mercados formais com melhores preços.

Com estas soluções, Moçambique pode acelerar a digitalização do sector informal e da economia rural, criando um mercado financeiro mais acessível, eficiente e inclusivo.

## **7. Qual é a importância das parcerias entre fintechs, bancos e operadoras de telecomunicações na promoção da inclusão financeira?**

Cada um desses actores desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de soluções financeiras digitais acessíveis, eficientes e seguras. Ao trabalharem em conjunto, conseguem reduzir barreiras ao acesso financeiro, expandir a cobertura dos serviços e criar produtos inovadores para populações não bancarizadas.

A expansão do acesso a serviços financeiros

*role in digitalizing and modernizing these sectors, providing efficiency, security, and financial inclusion.*

*The expansion of digital payments can reduce reliance on hard cash by allowing merchants to accept mobile payments and digital wallets without the need for a bank account. In access to microcredit and digital finance, fintechs can use alternative data to assess credit risk and offer affordable loans to entrepreneurs and farmers.*

*For small businesses, financial management platforms help informal traders organize income, expenses, and cash flow, facilitating access to credit. Digitalization of rural wages and benefit payments can enable informal sector workers to receive payments directly into a digital wallet or bank account, reducing risks and improving efficiency.*

*Fintechs can also facilitate digital remittances to rural households, reducing costs and eliminating middlemen. In addition, they can promote financial education and digitalization, helping merchants and farmers understand the benefits and security of electronic payments.*

*Integrating fintechs with cooperatives and local associations can enhance the digitalization of lending and savings systems, thereby advancing financial inclusion. The use of blockchain technology can ensure transparency in the rural supply chain, facilitating product traceability and access to formal markets with better prices.*

*These solutions can help accelerate the digitalization of the informal sector and the rural economy in Mozambique, creating a more accessible, efficient, and inclusive financial market.*

## **7. What is the importance of partnerships between fintechs, banks and telecommunication carriers in driving financial inclusion?**

ocorre quando fintechs desenvolvem soluções inovadoras, as operadoras fornecem conectividade e plataformas móveis, e os bancos garantem credibilidade e integração com o sistema financeiro tradicional. As carteiras digitais e os pagamentos móveis dependem da infra-estrutura das operadoras, permitindo que os clientes realizem transferências entre contas bancárias e carteiras móveis.

No acesso a microcrédito e financiamento digital, as *fintechs* podem utilizar dados de consumo e recarga móvel para avaliar o perfil de crédito dos clientes, enquanto bancos fornecem fundos e regulação para facilitar empréstimos digitais. A redução dos custos de transação e tarifas é possível através da integração entre *fintechs*, bancos e operadoras, tornando os serviços mais acessíveis e gratuitos para determinados produtos financeiros.

A promoção da educação financeira é outro benefício dessas parcerias, garantindo que bancos, *fintechs* e operadoras desenvolvam campanhas conjuntas para ensinar a população a utilizar serviços digitais de forma segura.

### **8. Para terminar, como é que vê o futuro das *fintechs* em Moçambique nos próximos cinco a dez anos?**

Nos próximos cinco a dez anos, espera-se, a meu ver, que as *fintechs* desempenhem um papel ainda mais relevante, beneficiando de avanços tecnológicos, regulamentação mais favorável e maior adopção pelos consumidores e empresas.

A expansão da inclusão financeira e digitalização da economia deverá aumentar o número de moçambicanos com acesso a serviços financeiros digitais, reduzindo a exclusão financeira e promovendo a adopção de carteiras digitais, pagamentos móveis e microcréditos. Além disso, mais pequenos negócios e trabalhadores informais poderão utilizar ferramentas digitais, reduzindo a dependência do dinheiro vivo.

*Each of these players plays a key role in developing affordable, efficient, and secure digital financial solutions. By working together, they can reduce barriers to financial access, expand service coverage, and create innovative products for unbanked populations.*

*The expansion of access to financial services arises from fintechs developing innovative solutions, operators provide connectivity and mobile platforms, and banks ensure credibility and integration with the traditional financial system. Digital wallets and mobile payments rely on the infrastructure of operators, allowing customers to make transfers between bank accounts and mobile wallets.*

*In access to microcredit and digital finance, fintechs can use mobile consumer and top up data to assess customers' credit profile, while banks provide funding and regulation to facilitate digital lending. The reduction of transaction costs and tariffs is possible through integration between fintechs, banks and operators, making services more accessible and free for certain financial products.*

*The promotion of financial education is another benefit of these partnerships, ensuring that banks, fintechs and operators develop joint campaigns to teach the population to use digital services safely.*

### **8. To wrap up, what is your outlook on the future of fintechs in Mozambique over the next five to ten years?**

*In the next five to ten years, I believe that the fintechs should play an even more important role, underpinned by technological advances, more favorable regulation and wider adoption by consumers and businesses.*

*The expansion of financial inclusion and digitalization of the economy is expected to increase the number of Mozambicans with*



A integração entre bancos, *fintechs* e operadoras de telecomunicações deverá tornar o sector mais interligado, com a adopção do *Open Banking*, permitindo a partilha segura de dados e o desenvolvimento de soluções financeiras inovadoras.

No campo da regulação, espera-se um quadro mais flexível e moderno, com o BM a avançar com políticas que permitam o crescimento sustentável das *fintechs*.

O uso de inteligência artificial e big data deverá crescer no sector financeiro, permitindo que *fintechs* desenvolvam serviços personalizados e modelos de crédito baseados em machine learning, tornando os empréstimos mais acessíveis e justos. Com a economia moçambicana ainda fortemente agrícola, espera-se que novas *fintechs* ofereçam soluções financeiras para pequenos agricultores e cooperativas, incluindo seguros agrícolas e financiamento colectivo.

Com essas tendências, o futuro das *fintechs* em Moçambique será marcado por maior acessibilidade, inovação e segurança, consolidando o País como um ecossistema emergente de inovação financeira.

*access to digital financial services, reducing financial exclusion and promoting the adoption of digital wallets, mobile payments, and microcredit. In addition, more small businesses and informal workers will be able to use digital tools, reducing reliance on cash.*

*Integration between banks, fintechs and telecommunication carriers should make the sector more interconnected, with the adoption of Open Banking, enabling secure data sharing and the development of innovative financial solutions.*

*In the context of regulation, a more flexible and streamlined framework is expected, as the BM introduces policies that allow sustainable growth of fintechs.*

*The use of artificial intelligence and big data should pick up in the financial sector, allowing fintechsto develop customized services and credit models based on machine learning, making loans more affordable and fairer. Given that Mozambique's economy remains largely agriculture-based, emerging fintechs are expected to develop financial solutions tailored to smallholder farmers and cooperatives, such as agricultural insurance and crowdfunding.*

*Amid these trends, the future of fintechs in Mozambique will be marked by greater accessibility, innovation, and security, consolidating the country as an emerging ecosystem of financial innovation.*

# MOEDAS DO METICAL SÉRIE 2024



MOEDA	ANVERSO	REVERSO	ESPECIFICAÇÕES	
<b>10 METICAIS</b>			<b>COMPOSIÇÃO:</b> Núcleo: Aço revestido com níquel Coroa: Latão niquelado	<b>DIÂMETRO:</b> 25,00mm <b>PESO:</b> 7,50g <b>FORMA:</b> Circular <b>BORDA:</b> Serrilhada
<b>5 METICAIS</b>			<b>COMPOSIÇÃO:</b> Aço revestido com níquel	<b>DIÂMETRO:</b> 27,00mm <b>PESO:</b> 6,50g <b>FORMA:</b> Circular <b>BORDA:</b> Serrilhada
<b>2 METICAIS</b>			<b>COMPOSIÇÃO:</b> Aço revestido com níquel	<b>DIÂMETRO:</b> 24,00mm <b>PESO:</b> 6,00g <b>FORMA:</b> Circular <b>BORDA:</b> Serrilhada Intercalada
<b>1 METICAL</b>			<b>COMPOSIÇÃO:</b> Aço revestido com níquel	<b>DIÂMETRO:</b> 21,00mm <b>PESO:</b> 5,30g <b>FORMA:</b> Heptagonal <b>BORDA:</b> Lisa
<b>50 CENTAVOS</b>			<b>COMPOSIÇÃO:</b> Aço revestido com níquel	<b>DIÂMETRO:</b> 21,00mm <b>PESO:</b> 3,60g <b>FORMA:</b> Circular <b>BORDA:</b> Serrilhada
<b>10 CENTAVOS</b>			<b>COMPOSIÇÃO:</b> Aço revestido com latão	<b>DIÂMETRO:</b> 20,00mm <b>PESO:</b> 3,06g <b>FORMA:</b> Circular <b>BORDA:</b> Serrilhada
<b>1 CENTAVO</b>			<b>COMPOSIÇÃO:</b> Aço revestido com cobre	<b>DIÂMETRO:</b> 17,00mm <b>PESO:</b> 2,00g <b>FORMA:</b> Circular <b>BORDA:</b> Serrilhada



Para mais informações,  
leia o Código QR com o seu  
dispositivo móvel.



Disponível para  
iOS e Android

PELA VALORIZAÇÃO  
DOMETICAL



@bancomoc

www.bancomoc.mz



# Lilian Okafor

Representante da Thembani Africa Group  
A representative of Thembani Africa Group



**1. Senhora representante da Thembani Africa, de forma breve, poderia nos falar da instituição, do ponto de vista da sua visão e missão?**

A Thembani Africa Group (Thembani ou "TAG") é uma empresa de tecnologia financeira registada em Moçambique, dedicada a utilizar tecnologia inovadora para promover a inclusão financeira no País. O principal objectivo da Thembani é melhorar o acesso ao financiamento para sectores da economia não atendidos, particularmente negócios liderados por mulheres e jovens, bem como assalariados de baixa renda.

A visão da Thembani é ser o principal catalisador para a inclusão financeira em Moçambique, e a missão é contribuir para uma economia totalmente inclusiva,

**1. As a representative of Thembani Africa, could you briefly share the institution's vision and mission with us?**

Thembani Africa Group (Thembani or "TAG") is a fintech company registered in Mozambique, committed to leveraging cutting-edge technology to advance financial inclusion across the country. Thembani's primary objective is to enhance access to finance for underserved segments of the economy, particularly businesses led by women and youth, as well as low-income individuals.

Thembani's vision is to be the leading catalyst for financial inclusion in Mozambique. Our mission is to contribute to a fully inclusive economy by fostering viable and sustainable businesses through

criando negócios viáveis e sustentáveis, através de apoio empresarial e acesso a produtos financeiros digitais.

**2. Sabemos que Them bani, através da inovação tecnológica, tem implementado acções e/ou iniciativas que contribuem para a promoção da inclusão financeira em Moçambique. Qual e onde tem sido a intervenção da instituição para o alcance deste objectivo?**

A Them bani lançou e desenvolveu uma plataforma alternativa de empréstimos com o objectivo de fornecer micro-empréstimos digitais totalmente automatizados em diversos sectores da economia. Esta aplicação de empréstimos foi posteriormente aperfeiçoada pela equipa do Sandbox do Banco de Moçambique para garantir a conformidade total.

Além disso, a Them bani desenhou soluções de empréstimos digitais personalizadas para sectores críticos, como agricultura, mulheres empreendedoras e produtos de empréstimos de curto prazo para fluxos de caixa para PME, com o intuito de apoiar a sua sustentabilidade.

O sector das PME é a espinha dorsal da nossa economia, e oferecer soluções financeiras especializadas e personalizadas a este sector ajudará a impulsionar o produto interno bruto do País e promover a prosperidade económica. Adicionalmente, o financiamento agrícola é uma forma especializada de financiamento que seria contraproducente se fossem aplicados produtos de empréstimos tradicionais ao sector. Devido às suas características únicas e sazonalidade, exige soluções personalizadas ajustadas às suas actividades específicas e ciclos agrícolas. Produtos de empréstimos digitais especializados ao longo da cadeia de valor agrícola ajudarão a integrar este sector não atendido

*entrepreneurial support and access to digital financial products.*

**2. We are aware that Them bani has leveraged technological innovation to implement initiatives that actively promote financial inclusion in Mozambique. What specific interventions has the institution undertaken, and in which areas, to achieve this goal?**

*Them bani has launched and developed an alternative lending platform with the aim of providing fully automated digital micro-loans in several sectors of the economy. This lending application was further refined by the team from the Sandbox of the Banco de Moçambique team to ensure full compliance.*

*Furthermore, Them bani has designed tailored digital lending solutions for key sectors such as agriculture, women entrepreneurs, and short-term cash flow lending products for SMEs to support their sustainability.*

*The SME sector is the backbone of our economy, and providing specialised and tailored financial solutions to this sector will help boost the country's gross domestic product and promote economic prosperity. Moreover, agricultural finance is a specialized form of financing that can be ineffective or even counterproductive when traditional loan products are applied to the sector. Due to its unique characteristics and seasonality, it requires customized solutions tailored to its specific activities and agricultural cycles. Specialized digital lending products along the agricultural value chain will help integrate this underserved sector into the mainstream economy.*

**3. What has been done to improve the access to financial services, particularly digital lending, to public servants and private employees in Mozambique?**

na economia *mainstream*.

### **3. Poderia referir-se às acções levadas a cabo no quadro da implementação do modelo de acesso a serviços financeiros, concretamente o empréstimo digital para funcionários públicos e privados em Moçambique?**

O *design* e implementação da aplicação de empréstimos digitais da Them bani para empregados públicos e privados em Moçambique foi um grande sucesso, graças ao apoio da equipa do Sandbox do BM.

Esta solução de empréstimos digitais oferece um processo automatizado e completo para a solicitação e concessão de empréstimos a assalariados. As informações de KYC são validadas em tempo real, e as decisões de crédito são baseadas em um algoritmo específico, que realiza uma análise aprofundada de conformidade com o apoio de tecnologia de Inteligência Artificial treinada.

Esta solução é altamente benéfica para os assalariados, pois poupa tempo em termos logísticos e assegura a concessão dos empréstimos em poucas horas. Todo o processo é automatizado, seguro, fácil de usar, inovador e rápido.

### **4. Que parcerias estratégicas a Them bani estabeleceu com outras entidades para promover a inclusão financeira, e como essas colaborações têm contribuído para atingir esse objectivo?**

O BM, através da sua iniciativa Sandbox Regulatório, desempenhou um papel crucial no

*The design and implementation of the Them bani digital lending application for public servants and private employees in Mozambique have seen overwhelming success, thanks to the support of the BM Sandbox team.*

*This digital lending solution offers an automated and complete process for applying for and granting loans to salaried employees. KYC information is validated in real time, and credit decisions are based on a specific algorithm, which performs an in-depth compliance analysis supported by trained artificial intelligence technology.*

*This solution is highly*



sucesso da Thembani. Este programa tem sido fundamental na promoção da inclusão financeira através de soluções digitais. A Thembani conseguiu alcançar este marco graças aos esforços do banco central na criação da infraestrutura necessária para a validação em tempo real do KYC. Além disso, o regulador forneceu credenciais que facilitaram a colaboração sem obstáculos com parceiros estratégicos, reduzindo a burocracia e poupando tempo valioso. Notavelmente, a Thembani foi a primeira *fintech* durante o programa Sandbox a gerar, com sucesso, um NUIB utilizando a API de geração de NUIB do BM no ambiente de testes.

Além disso, a Thembani colaborou com o CEDSIF para testar e aprimorar as suas iniciativas tecnológicas, garantindo não apenas a dedução na fonte, mas também a validação em tempo real dos funcionários públicos. Através da API fornecida, a Thembani integrou e testou com sucesso essa funcionalidade. Na altura, fomos o único parceiro a aceder e operar com sucesso no ambiente de testes do CEDSIF.

Durante a fase-piloto, o Access Bank Moçambique desempenhou um papel fundamental na testagem da nossa solução digital num ambiente de produção. A instituição desenvolveu uma solução de *software* totalmente personalizada, adaptada às necessidades da nossa plataforma, garantindo o sucesso da fase-piloto da aplicação de empréstimos digitais da Thembani para assalariados.

Adicionalmente, em parceria com o FSDMoç, a Thembani está a fornecer formação gratuita em literacia digital e financeira em quatro províncias, começando por Maputo (e Matola), Nampula, Beira e Pemba. A Thembani acredita que oferecer formação em literacia digital fortalecerá a inclusão financeira e apoiará o crescimento da economia digital. Esta iniciativa visa educar a população sobre soluções financeiras digitais

*beneficial for employees, as it saves time logistically and ensures that loans are granted in a few hours. The whole process is automated, secure, easy to use, innovative and fast.*

#### **4. What strategic partnerships has Thembani established with other entities to promote financial inclusion, and how have these collaborations contributed to achieving this goal?**

*The BM's Regulatory Sandbox has played a key role in Thembani's success. This programme has been critical to driving financial inclusion through digital solutions. Thembani achieved this milestone due to the central bank's efforts in setting up the infrastructure required for real-time KYC validation. Moreover, the regulator provided credentials that facilitated unhindered collaboration with strategic partners, reducing red tape and saving precious time. Interestingly, Thembani was the first fintech to successfully generate a NUIB using the BM's NUIB generation API in the testing environment.*

*Furthermore, Thembani collaborated with the CEDSIF to test and enhance its technological initiatives, ensuring not only deduction at source, but also real-time validation for public servants. The provided API enabled Thembani to successfully integrate and test this functionality. Back then, we were the only partner to successfully access and operate in the CEDSIF testing environment.*

*During the pilot phase, Access Bank Mozambique played a major role in testing our digital solution in a production environment. The company has developed a fully customized software solution, tailored to the needs of our platform, ensuring the success of the pilot phase of Thembani's digital lending application for employees.*

simples e fáceis de usar, promovendo ainda mais a inclusão financeira em todo o País.

### **5. Quais são os principais desafios que a instituição enfrenta no âmbito da promoção da inclusão financeira?**

A Thembani tem como principais desafios a iliteracia digital e financeira, o acesso sub-ótimo à *internet*, bem como a consciência sobre o endividamento, onde muitas mulheres e jovens hesitam contrair empréstimos devido à falta de compreensão sobre produtos financeiros e à complexidade dos processos de empréstimos tradicionais. Como resultado, acabam por recorrer ao empréstimo informal, o que é insustentável a longo prazo.

### **6. Na sua opinião, olhando para a situação actual do País, que medidas adicionais devem ser tomadas para colmatar os desafios persistentes no acesso e uso dos serviços financeiros?**

Temos algumas opiniões e sugestões a este respeito.

- a. Defendemos um aumento da inovação digital e soluções para resolver os desafios no acesso ao financiamento. Através da sua empresa irmã, a Thembani Technology Solutions, Lda., a Thembani Africa tem como objectivo fornecer serviços personalizados e acessíveis de gestão de empréstimos a instituições de microcrédito e microbancos. Esta iniciativa permitirá a essas instituições expandirem o seu alcance para populações não atendidas, especialmente em áreas rurais e semi-urbanas, onde a exclusão financeira permanece prevalente.
- b. Acreditamos que o desenvolvimento de produtos de empréstimos digitais personalizados para mulheres empreendedoras irá melhorar

*Moreover, Thembani partnered with FSDMoç to provide free digital and financial literacy training in four provinces, starting with Maputo (and Matola), Nampula, Beira, and Pemba. Thembani believes that offering digital literacy training will strengthen financial inclusion and support the growth of the digital economy. This initiative aims to educate the population on simple and easy-to-use digital financial solutions, further driving financial inclusion nationwide.*

### **5. What are the institution's key challenges in advancing financial inclusion?**

*Thembani's main challenges are digital and financial illiteracy, subpar internet access, as well as awareness about indebtedness. Many women and young people hesitate to take out loans due to lack of understanding about financial products and the complexity of traditional lending processes. This leads to many people taking out informal loans, which is unsustainable in the long run.*

### **6. Given the country's current landscape, what additional measures do you believe could be implemented to address the ongoing challenges in accessing and using financial services?**

*We have some opinions and suggestions in this regard:*

- a. *We advocate for increased digital innovation and solutions to address challenges in accessing finance. Through its sister company, Thembani Technology Solutions, Lda., Thembani Africa strives to provide customized and affordable loan management services to microcredit institutions and microbanks. This initiative will allow these institutions to expand their reach to underserved populations, especially in rural and semi-urban areas faced with prevailing financial exclusion.*



significativamente a inclusão financeira. Isto é crucial, tendo em vista os desafios que as mulheres enfrentam ao aceder ao financiamento nas instituições financeiras tradicionais. O empréstimo automatizado baseado em fluxo de caixa capacitará as mulheres, promovendo a criação de riqueza e o desenvolvimento nacional. Além disso, a digitalização do processo de empréstimos ajudará as mulheres a ultrapassar barreiras logísticas, um grande desafio, pois muitas delas equilibram o crescimento dos negócios com as responsabilidades domésticas. Esta abordagem garante que possam aceder ao apoio financeiro sem sair do seu local de conforto.

c. Adicionalmente, deveria ser fornecida mais formação em literacia digital e financeira ao público, com foco na psicologia financeira e mudança de mentalidade, gestão de dinheiro, administração de negócios, acesso ao financiamento e empreendedorismo. Se implementadas de forma eficaz, estas iniciativas ajudarão a integrar os sectores financeiramente

b. *We believe that the development of personalized digital lending products for women entrepreneurs will significantly improve financial inclusion. This is crucial given the challenges women face in accessing finance in traditional financial institutions. Automated cash flow-based lending will empower women by promoting wealth creation and national development. In addition, digitalizing the lending process will help women overcome logistical barriers, a major bottleneck as many of them balance business growth with household responsibilities. This approach ensures that they can access financial support without leaving their comfort zone.*

c. *Moreover, more digital and financial literacy training should be provided to the public, with a focus on financial psychology and mindset change, money management, business administration, access to finance and entrepreneurship. If implemented effectively, these initiatives will help integrate financially excluded sectors into the mainstream economy and promote financial responsibility.*

- excluídos na economia mainstream e a promover a responsabilidade financeira.
- d. O sector bancário comercial deveria adoptar uma abordagem mais aberta para colaborar com as fintechs, sempre que apropriado, para promover a inclusão financeira. Os bancos devem ver as iniciativas digitais das fintechs como serviços complementares e não como concorrência. Sempre que possível e em conformidade, devem procurar sinergias e cooperação para alcançar um objectivo comum.
  - e. As empresas de insurtech devem ser incentivadas a participar no programa Sandbox, uma vez que existe uma forte sinergia entre a tecnologia de microsseguros e os microempréstimos digitais. Esta integração reforça o ecossistema mais amplo das fintechs, tornando-o mais seguro e em conformidade. O avanço da inovação no sector de seguros contribuirá ainda mais para a inclusão financeira em Moçambique.
  - f. Em conclusão, o programa Sandbox Regulatório do BM tem promovido significativamente a inclusão financeira. O programa nutre e agiliza iniciativas digitais promissoras que estão prestes a transformar o panorama financeiro nos próximos anos. Defendemos fortemente a continuidade desta valiosa iniciativa. Além disso, recomendamos que as empresas fintechs que se graduam do programa Sandbox recebam apoio durante o processo de licenciamento do banco central, facilitando a rápida implementação das suas inovações digitais no mercado. Alinhar o programa Sandbox com o licenciamento dessas fintechs garantirá uma transformação digital imediata e impactante em direcção a uma maior inclusão financeira.
- d. *The commercial banking sector should adopt a more open approach to collaborating with fintechs whenever necessary to drive financial inclusion. Banks should look at fintech digital initiatives as complementary services and not as competition. Where possible and accordingly, they shall seek synergies and cooperation to achieve a common objective.*
  - e. *Insurtech companies should be encouraged to participate in the Sandbox programme, since there is a strong synergy between microinsurance technology and digital microloans. This integration reinforces the broader fintech ecosystem, making it more secure and compliant. Advancing innovation in the insurance sector will further contribute to financial inclusion in Mozambique.*
  - f. *In conclusion, the BM Regulatory Sandbox has significantly driven financial inclusion. The program nurtures and streamlines promising digital initiatives that are poised to transform the financial landscape in the coming years. We strongly advocate the continuation of this valuable initiative. In addition, we recommend fintech companies that graduate from the Sandbox programme so that they get support during the central bank licensing process, thus facilitating the rapid implementation of their digital innovations in the market. Aligning the Sandbox program with the licensing of these fintechs will ensure an immediate and impactful digital transformation towards greater financial inclusion.*

## Faça da poupança um hábito

Uma gestão responsável e equilibrada das finanças pessoais envolve destinar, sempre, uma parte do rendimento para a poupança.

**Poupe, Cada Metical Conta**



# ACÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO FINANCEIRA

## DRIVING FINANCIAL INCLUSION

### 1. VODAFONE M-PESA

### 1. VODAFONE M-PESA



#### Lançamento da mini-app de seguro automóvel

A mini-app de seguro automóvel é uma iniciativa da Vodafone M-Pesa em parceria com a Hollard Seguros, através da qual os clientes M-Pesa podem subscrever a um seguro dos seus automóveis contra terceiros de forma rápida, simples e segura. O seguro oferece prémios flexíveis, desde semanal até anual, com uma cobertura limitada e garante protecção em caso de responsabilização directa por perdas, danos à propriedade de um veículo segurado ou lesões corporais a terceiros.

Esta iniciativa visa criar facilidades de acesso aos serviços de seguro e estimular o uso dos canais digitais, oferecendo prémios flexíveis e acessíveis, e proporcionando a igualdade de oportunidades de acesso aos serviços digitais.

#### Launch of the car insurance mini-app

The car insurance mini-app is an initiative of Vodafone M-Pesa in partnership with Hollard Seguros, through which M-Pesa customers can take out insurance on their cars against third parties swiftly, simply, and safely. The insurance offers flexible premiums, from weekly to annual, with limited coverage and guarantees protection in the event of direct liability for loss, damage to the property of an insured vehicle or personal injury to third parties.

This initiative aims to facilitate access to insurance services and stimulate the use of digital channels, offering flexible and affordable premiums, and providing equal opportunities for access to digital services.



Termos e condições aplicáveis. Promoção válida de 01 de Abril até 01 de Outubro. Para mais informações incluindo o tarifário liga 100 ou [www.vtm.co.mz/m-pesa](http://www.vtm.co.mz/m-pesa) ou através de Facebook e Instagram M-Pesa Moçambique.

### Transferências grátis entre contas M-Pesa

Esta iniciativa, consiste na isenção de taxas nas transferências realizadas entre contas M-Pesa, com vista à massificação do uso dos meios de pagamento, contribuindo para a inclusão financeira em Moçambique, especialmente para grupos vulneráveis, através de:

- **Redução de barreiras financeiras:** eliminando os custos que afastam a população de baixa renda dos serviços financeiros digitais, e incentivando maior adesão;
- **Promoção da digitalização:** estimulando a substituição de transacções em numerário por meios digitais, proporcionando maior segurança e facilidade no acesso a serviços de moeda electrónica.
- **Ampliação do acesso para população desfavorecida:** pessoas com menos oportunidades económicas, como pequenos comerciantes, jovens e trabalhadores informais, agora têm acesso facilitado a transacções a custo zero;
- **Fortalecimento económico:** a gratuidade de taxas nas transferências entre contas M-Pesa tem permitido que pequenos empreendedores reduzam custos operacionais, realizem transacções com maior frequência e utilizem o M-Pesa como principal ferramenta financeira, impulsionando suas actividades e promovendo o crescimento das economias locais. Essa medida é um avanço estratégico para conectar cada vez mais cidadãos ao sistema financeiro formal e promover o desenvolvimento sustentável no País.

### Free transfers between M-Pesa accounts

This initiative consists of the exemption of fees in transfers made between M-Pesa accounts, with a view to the widespread use of payment methods, contributing to financial inclusion in Mozambique, especially for vulnerable groups, through:

- **Reducing financial barriers:** eliminating costs that drive low-income people away from digital financial services, and encouraging greater buy-in.
- **Promoting digitalization:** championing the replacement of cash transactions by digital means, providing greater security and ease of access to mobile money services.
- **Expanding access for disadvantaged populations:** people with fewer economic opportunities, such as small merchants, young people, and informal workers, now have easier access to zero-cost transactions.
- **Economic strengthening:** no-fee transfers between M-Pesa accounts has allowed small businesses to cut operating costs, carry out transactions more frequently and use M-Pesa as the main financial tool, thus boosting their business and promoting the growth of local economies. This measure is a strategic step towards connecting increasingly more citizens to the formal financial system and driving sustainable development in the country.

## Promoção Xitique sem taxa

A promoção Xitique sem taxas visa estimular o uso dos meios digitais para efeitos de poupança, oferecendo igualdade de oportunidades de acesso a serviços financeiros à população no geral. Com esta iniciativa, os clientes podem efectuar contribuições diárias ou semanais sem custos e receberem o valor acumulado no final do período definido, de forma fácil e segura.



## No-fee Xitique campaign

The no-fee Xitique campaign aims to tick up the use of digital media for savings purposes, offering equal opportunities for access to financial services to the general population. With this initiative, customers can make daily or weekly contributions free of charge and receive the accumulated amount at the end of the set period, easily and securely.



## Iniciativa FinTalks

### Visão Geral

*“Navegando Juntos pelo Caminho da Inclusão Financeira”*

A jornada de Moçambique rumo à inclusão financeira tem sido marcada por vários desafios persistentes, tais como barreiras geográficas e tecnológicas, baixa literacia financeira e digital, elevado custo dos serviços financeiros, desafios regulatórios, pobreza e desemprego. Em resposta a estes desafios, a Vodafone M-Pesa, em parceria com a FSDMoç e a Fintech.MZ, criou a Iniciativa FinTalks.

Esta iniciativa é um centro que reúne um grupo diversificado de agentes de inclusão financeira,

## FinTalks Initiative

### Overview

*“Navigating the Path to Financial Inclusion Together”*

Mozambique’s journey towards financial inclusion has been marked by several persistent challenges, such as geographical and technological barriers, low financial and digital literacy, high cost of financial services, regulatory challenges, poverty, and unemployment. To tackle these challenges, Vodafone M-Pesa partnered with FSDMoç and Fintech.MZ to bring FinTalks initiative.

This initiative is a hub that brings together a diverse group of financial inclusion players, including banks, fintechs, regulators, government



Administrador-delegado da Vodafone M-Pesa, Sérgio Gomes, partilhando experiência durante o evento FinTalks  
 Managing Director at Vodafone M-Pesa, Sérgio Gomes, sharing his experience during the FinTalks event

incluindo bancos, *fintechs*, reguladores, representantes governamentais, comunidade académica e muitas outras entidades de todo o mundo.

O objectivo é partilhar experiências, melhores práticas, soluções digitais inovadoras e/ou esforços para tornar os produtos e serviços financeiros acessíveis e a preços confortáveis para todos os indivíduos e empresas, independentemente do seu património pessoal ou dimensão empresarial em Moçambique. A ambição desta iniciativa consiste em “Navegar em conjunto o Caminho rumo a Inclusão Financeira”, reconhecendo que as complexidades da exclusão financeira em Moçambique exigem um esforço conjunto de todos os sectores económicos.

Com foco em percorrer este caminho ligados, foram identificados quatro objectivos-chave para esta iniciativa, conforme se segue:

1. **Criar consciencialização e advocacia** sobre a importância da inclusão financeira em Moçambique é um passo essencial e fundamental para reduzir a desigualdade social e promover o crescimento económico.
2. **Partilhar conhecimento e colaboração:** este objectivo centra-se na criação de plataformas e oportunidades para os intervenientes trocarem melhores práticas, abordagens inovadoras e casos de sucesso.

*representatives, the academic community, and many other entities worldwide.*

*The objective is to share experiences, best practices, innovative digital solutions and/or efforts to make financial products and services accessible and at comfortable prices for all individuals and companies, regardless of their personal wealth or business size in Mozambique. This initiative strives to “Navigating the Path to Financial Inclusion Together”, recognizing that the complexities of financial exclusion in Mozambique require a joint effort by all economic sectors.*

*In view of walking down this path together, four key objectives have been identified for this initiative, as follows:*

1. **Raising awareness and advocating** for the importance of financial inclusion in Mozambique is a critical and foundational step towards reducing social inequality and fostering economic growth.
2. **Knowledge sharing and collaboration:** this objective seeks to create platforms and opportunities for stakeholders to exchange best practices, innovative approaches, and success stories.
3. **Accelerating technological growth and innovation:** technology has the potential to revolutionize access to financial services, especially in remote and underserved

3. **Acelerar o crescimento tecnológico e a inovação:** a tecnologia tem o potencial de revolucionar o acesso a serviços financeiros, especialmente em regiões remotas e pouco servidas, ao fornecer soluções inovadoras, como serviços bancários móveis, sistemas de pagamento digital e tecnologia *blockchain*.
4. **Criar um ecossistema financeiro inclusivo:** um ecossistema financeiro inclusivo garante que os serviços financeiros sejam acessíveis a todos os segmentos da sociedade, promovendo a participação económica e o crescimento sustentável.

regions, by providing innovative solutions such as mobile banking, digital payment systems and *blockchain* technology.

4. **Creating an inclusive financial ecosystem:** an inclusive financial ecosystem ensures that financial services are accessible to all segments of society, promoting economic participation and sustainable growth.

## Iniciativa FinTalks

### M-Pesa FINCKATHON

Trata-se de um evento anual especialmente concebido para reunir estudantes universitários moçambicanos de diversas disciplinas, incentivando-os a inovar e criar soluções que promovam a inclusão financeira no País.

O evento está programado para ocorrer durante o período de férias universitárias, proporcionando uma oportunidade única para os estudantes participarem neste desafio impactante sem interferir nas suas obrigações académicas.

A participação da comunidade académica é crucial para incentivar jovens talentos a contribuírem com soluções práticas e criativas, alinhadas com os esforços nacionais e globais de inclusão financeira.

O FINCKATHON é um evento de abrangência nacional, onde cada universidade participante deve apresentar uma equipa de 3 a 6 membros, garantindo a diversidade académica e a equidade de género. Essa diversidade é essencial para gerar um leque amplo de ideias e abordagens para os desafios da inclusão financeira.

## FinTalks Initiative

### M-Pesa FINCKATHON

*It is an annual event specially designed to round up Mozambican university students from various disciplines, encouraging them to innovate and create solutions that drive nationwide inclusion.*

*The event is scheduled to take place during the University holiday period, providing a unique opportunity for students to participate in this impactful challenge without compromising their academic obligations.*

*The participation of the academic community is crucial to encourage young talents to contribute practical and creative solutions, aligned with national and global financial inclusion efforts.*

*FINCKATHON is a nationwide event, where each participating university must present a team of 3 to 6 members, ensuring academic diversity and gender equity. This diversity is essential to generate a broad range of ideas and approaches to the challenges of financial inclusion.*

*FINCKATHON participants compete for cash prizes, while recognizing and celebrating the innovation and impact of their solutions. In*

Os participantes do FINCKATHON competem por prémios monetários, reconhecendo e celebrando a inovação e o impacto das suas soluções. Além dos prémios em dinheiro, os vencedores terão a oportunidade de apresentar as suas ideias no M-Pesa FinTalks Conference do mesmo ano e conectar-se com líderes do sector.

O desafio proposto pelo FINCKATHON inclui o desenvolvimento de soluções digitais para superar obstáculos à digitalização dos pagamentos em Moçambique e/ou criação de soluções financeiras digitais inovadoras para acelerar o acesso e o uso de serviços financeiros no País.

Os cenários contemplam desde pagamentos em sectores público e privado (saúde, educação, impostos, taxas governamentais, multas de trânsito etc.) até pagamentos em transportes semi-colectivos e privados (chapas, padarias, mercearias, táxis, entre outros).

A primeira edição do FINCKATHON ocorreu em 2024, com a participação de três universidades localizadas em Maputo. Para as próximas edições, o objectivo é expandir o programa a nível nacional.

*In addition to the cash prizes, winners will get a chance to showcase their ideas at the same year's M-Pesa FinTalks Conference and connect with industry leaders.*

*The challenge proposed by FINCKATHON includes the development of digital solutions to overcome obstacles to the digitalization of payments in Mozambique and/or the creation of innovative digital financial solutions to accelerate access to and use of financial services nationwide.*

*The scenarios range from payments in the public and private sectors (health, education, taxes, government fees, traffic fines, etc.) up to payments in public and private transportation (buses, bakeries, grocery stores, taxis, among others).*

*The first edition of the FINCKATHON took place in 2024, with three participating universities from Maputo. For the next editions, the aim is to expand the program nationwide.*



Participantes vencedores do evento FINCKATHON  
Winning participants of the FINCKATHON event

# INTRODUÇÃO AO FINTALKS PODCAST

"A inclusão financeira está ao alcance de qualquer entidade."

**SÉRGIO GOMES**

Director Geral - Vodafone Moçambique

FINTALKS  
PODCAST

ORGANIZADO POR:



PARCEIROS  
FINTECHMZ FSDMo GSMA

## Fintalks Podcast

O FinTalks Podcast é um dos pilares da nossa iniciativa para impulsionar a inclusão financeira em Moçambique. Criado para oferecer um espaço de diálogo informativo e inspirador sobre o panorama financeiro do País, o podcast segue o slogan "Financial Conversation, Exclusive Insights", que em português significa "Conversa Financeira, Insights Exclusivos".

Lançado como uma série mensal, o principal objectivo do podcast é proporcionar um palco onde diversos actores económicos possam partilhar as suas experiências e perspectivas. Cada episódio é estruturado para ser educativo e motivador, trazendo convidados que partilham tanto *insights* operacionais sobre as suas organizações como histórias de iniciativas impactantes.

## Fintalks Podcast

The FinTalks Podcast is one of the pillars of our initiative to boost financial inclusion in Mozambique. Created to provide a space for informative and inspiring dialogue on the country's financial landscape, the podcast abides by the "Financial Conversation, Exclusive Insights".

Launched as a monthly series, the podcast's main intention is to set a stage for various economic stakeholders to share their experiences and views. Each episode is structured to be educational and motivating by calling in guests who share business insights on their organizations, coupled with stories of prominent initiatives.

## AGRICULTURA: RISCO OU OPORTUNIDADE?

"Agricultura nem crédito tem,  
dizem que é actividade de risco"

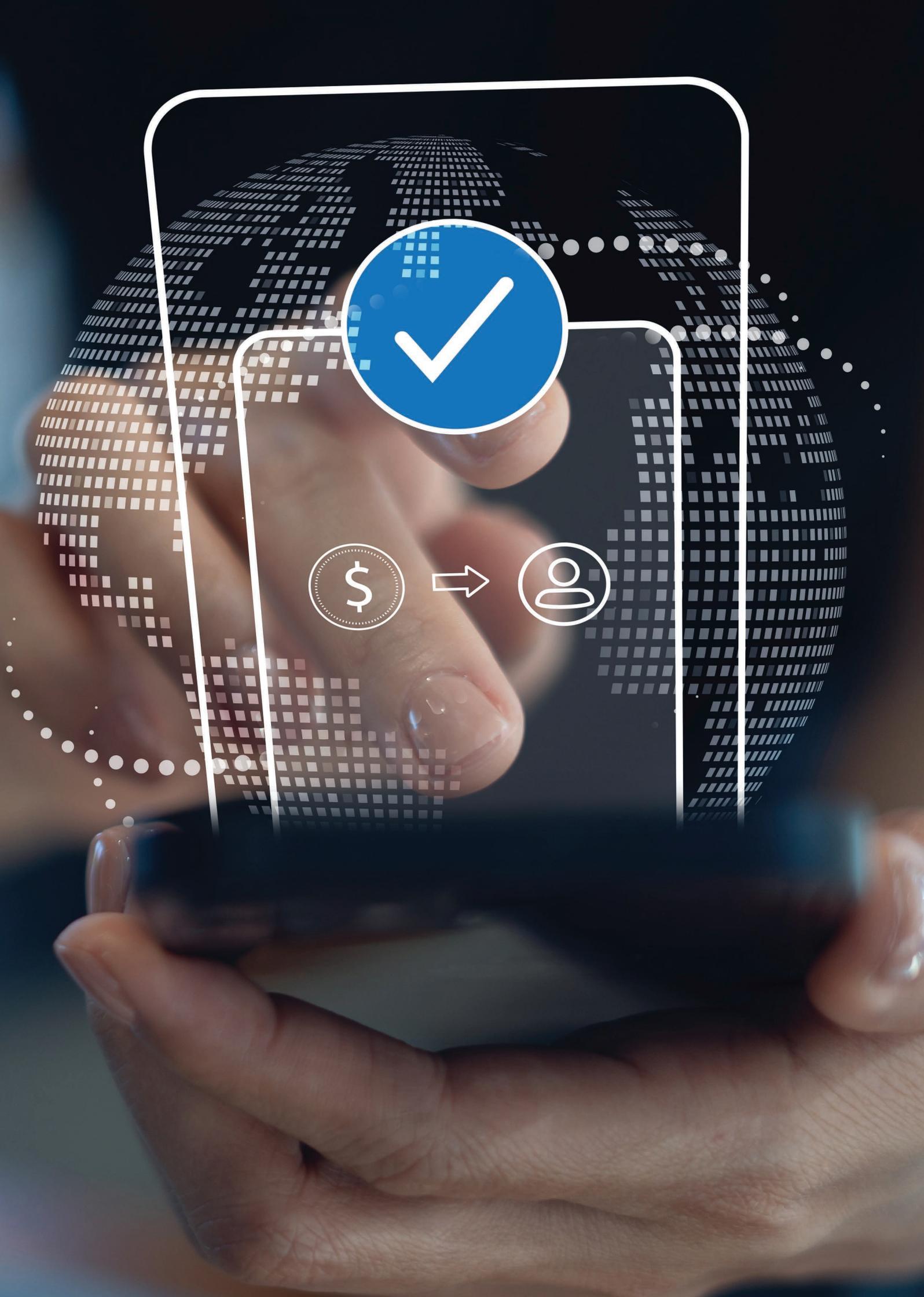
**ALBERTO BUQUE**

Gestor Comercial - PROMA Comercial

FINTALKS  
PODCAST

ORGANIZADO POR:







## 2. CEDSIF

### O Papel do CEDSIF na Inclusão Financeira

O CEDSIF é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sob tutela do Ministro que superintende a área das Finanças. Foi criado pelo Decreto n.º 34/2010, de 30 de Agosto e, posteriormente revisto pelo Decreto n.º 67/2019, de 5 de Agosto. A instituição tem por objecto prover serviços de modernização dos processos e de sistemas de informação de reforma da Gestão das Finanças Públicas gestão de finanças públicas e de áreas complementares, a todos os órgãos e instituições do Estado, incluindo as autarquias locais e os órgãos de governação descentralizada. Assim, o CEDSIF cumpre o seu papel de modernizar o sistema de pagamentos do Estado, como parte crucial da Gestão das Finanças Públicas.

Com a introdução da plataforma informática de suporte ao Sistema de Administração Financeira do Estado, o e-SISTAFE, criada no âmbito da reforma da Gestão das Finanças Públicas, o Governo de Moçambique iniciou a digitalização dos pagamentos do Estado em 2004. A implementação da reforma através da plataforma e-SISTAFE resultou num maior controlo orçamental e melhoraria na prestação de contas, através da realização de todos os pagamentos de forma electrónica por todos os órgãos e instituições do Estado.

Todas as transferências electrónicas feitas por via do e-SISTAFE debitam a uma mesma conta bancária denominada Conta Única do Tesouro (CUT) e creditam às várias contas bancárias dos

## 2. CEDSIF

### The Role of the CEDSIF in Financial Inclusion

CEDSIF is a legal person governed by public law, endowed with legal personality, administrative, financial and patrimonial autonomy, under the oversight of the Minister responsible for Finance. It was created by Decree No. 34/2010, of August 30, and later revised by Decree No. 67/2019, of August 5. The purpose of the institution is to provide services for the modernization of processes and information systems for the reform of public finance management and complementary areas, to all state bodies and institutions, including local authorities and decentralized governance bodies. Thus, CEDSIF fulfils its role of modernizing the state payment system, as a crucial part of the management of public finances.

With the introduction of the computer platform to support the State Financial Administration System, e-SISTAFE, created as part of the reform of public financial management, the Government of Mozambique initiated the digitalization of state payments in 2004. The implementation of the reform through the e-SISTAFE platform yielded greater budgetary control and improved accountability, through the realization of all payments electronically by all state bodies and institutions.

All electronic transfers made through e-SISTAFE debit the same bank account called the Treasury Single Account (CUT) and credit the various bank accounts of the state creditors.

Currently, out of a total of 2303 existing state

credores do Estado.

Actualmente, de um total de 2303 órgãos e instituições do Estado existentes, cerca de 92 %, isto é, 2117 órgãos e instituições do Estado, a nível central, provincial e incluindo todos os 154 distritos, realizam as suas despesas por meio de pagamentos digitais, a partir do e-SISTAFE.

As reformas do Governo de Moçambique, implementadas pelo CEDSIF, são o espelho da sua contribuição para o aumento da inclusão financeira, proporcionando consequentemente o acesso aos recursos financeiros de forma eficiente e mais segura por um lado, e por outro, a redução dos custos de transacção.

O presente documento apresenta as principais realizações do CEDSIF no âmbito da inclusão financeira.

## **1. Iniciativas de Inclusão Financeira Implementadas pelo CEDSIF, IP**

As iniciativas desenvolvidas pelo CEDSIF, no âmbito da inclusão financeira, têm como foco facilitar e melhorar o pagamento e a arrecadação de receitas do Estado e sua transferência para o Tesouro Público. Neste sentido, desenvolveu iniciativas i) para promover a transferência electrónica de valores do Estado aos beneficiários e ii) para o pagamento electrónico dos serviços prestados ao cidadão.

Entende-se por pagamento digital ou electrónico, a transferência de valores de uma conta bancária para outra usando dispositivos baseados em plataformas informáticas, tais como e-commerce, telemóvel, POS, computador, entre outros.

A partir de 2020, no âmbito da COVID-19 várias famílias foram subsidiadas pelo Governo e após os referidos pagamentos foram identificadas oportunidades de melhorias desse processo, tendo o Governo mudado de paradigma e optado por pagamentos digitais directos às famílias, como a alternativa correcta para abranger mais famílias e trazer mais transparência aos processos. Essa alternativa mostrou a

bodies and institutions, approximately 92%, that is, 2117 state bodies and institutions, at the central, provincial level and including all 154 districts, execute their expenditures through digital payments from e-SISTAFE.

The reforms of the Government of Mozambique, implemented by CEDSIF, are the mirror of its contribution to increasing financial inclusion, consequently providing access to financial resources in an efficient and more secure way on the one hand, and on the other, reducing transaction costs.

This document lists the main achievements of CEDSIF in financial inclusion.

## **1. Financial inclusion initiatives implemented by CEDSIF, IP**

The initiatives led by the CEDSIF to drive financial inclusion, focus on facilitating and improving the payment and collection of state revenues and their transfer to the public treasury. In this regard, it has developed initiatives i) to promote the electronic transfer of State values to beneficiaries and ii) for the electronic payment of services provided to citizens.

Digital or electronic payment is understood as the transfer of amounts from one bank account to another using devices based on computer platforms, such as e-commerce, mobile phone, POS, computer, among others.

Since 2020, in the context of the COVID-19 pandemic, several families received government subsidies. Following these payments, opportunities for process improvement were identified, leading the Government to adopt a new approach – transitioning to direct digital payments to households as the preferred solution to reach more families and enhance process transparency. This alternative highlighted the need to establish agreements with existing digital payment platforms in Mozambique, namely Mkesh by Mcel, M-Pesa

necessidade de estabelecimento de acordos com os canais digitais de pagamentos de moeda electrónica existentes em Moçambique, nomeadamente, Mkesh da Mcel, M-Pesa da Vodacom e e-Mola da Movitel.

Refira-se que os acordos eram anteriormente tratados de forma individual entre as instituições de Estado e as instituições de moeda electrónica (IME). No entanto, a partir do mês de Abril de 2024, o CEDSIF passou a centralizar todos os acordos com as IME, disponibilizando a todas as instituições do Estado um canal de acesso digital, por ser a instituição responsável por disponibilizar e gerir as plataformas de pagamento do Estado, conforme previsto na alínea a), do artigo 4 do Decreto n.º 67/2019.

Refira-se que os acordos firmados estabelecem que as transacções electrónicas ordenadas relativas aos pagamentos digitais são isentas de custos, em obediência ao previsto definido no Regulamento do e-SISTAFE, no seu artigo 55.º, n.º 3.

Por sua vez, a centralização do serviço pelo CEDSIF visa dar maior eficiência aos processos, transparência, escolha, pelo beneficiário final, da carteira pela qual pretende receber os pagamentos, bem como promover maior competitividade entre as IME.

Na prossecução da melhoria contínua de gestão e modernização dos processos das Finanças Públicas e buscando melhorar o cenário de inclusão financeira, o CEDSIF desempenha o papel de impulsionador no uso de serviços financeiros. Neste contexto, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Serviço de Pagamento ao Estado (SESPE) / Person to Government (P2G);
- Serviço de Pagamentos (SPA) por dinheiro móvel / Government to Person (G2P), um serviço suportado pelos seguintes sistemas:
  - a. Módulo de Pagamento Automático (MPA).

by Vodacom, and e-Mola by Movitel.

*It should be noted that agreements were previously dealt with individually between state institutions and mobile money operators. However, as of April 2024, CEDSIF began to centralize all agreements with mobile money operators, providing all state institutions with a digital access channel, as it is the institution responsible for providing and managing state payment platforms, as provided for in Article 4 (a) of Decree No. 67/2019.*

*It should be noted that the signed agreements establish that ordered electronic transactions related to digital payments are free of costs, in compliance with the provisions defined in the e-SISTAFE Regulation, in its Article 55 (3).*

*The centralization of the service by CEDSIF aims to enhance process efficiency and transparency, ensure that end beneficiaries can choose the wallet through which they wish to receive payments, and foster greater competitiveness among mobile money operators.*

*In view of the ongoing improvement of management and modernization of public finance processes and seeking to improve the financial inclusion landscape, the CEDSIF champions the use of financial services. In this context, the following initiatives have been developed:*

- *Payment Service to the State (SESPE) /Person to Government (P2G).*
- *Mobile Money Payment Service (SPA)/ Government to Person (G2P), a service supported by the following systems:*
  - a. *Automatic Payment Module (MPA).*
  - b. *Beneficiary Management System (SGB - e-INAS).*

### **1.1. Payment Service to the State (SESPE) - (P2G)**

- b. Sistema de Gestão de Beneficiários (SGB – e-INAS)

### 1.1. Serviço de Pagamento ao Estado (SESPE) - (P2G)

O SESPE é um serviço de pagamento comum aos órgãos e instituições do Estado e entidades descentralizadas, incluindo as autarquias e os órgãos de gestão descentralizada provincial, que facilita os pagamentos electrónicos dos serviços prestados pelo Estado ao cidadão. Permite ao cidadão a realizar pagamentos através de carteiras móveis, cartão de crédito ou débito, SIMOrede (ATM, POS e USSD), e canalizar a receita para a Conta Única do Tesouro (CUT) de forma automática e devidamente classificada. Contribui para a melhoria da prestação de serviços públicos e garantir a disponibilização eficiente da receita para suportar a despesa pública.

Seguem abaixo as instituições integradas no SESPE que usam o pagamento electrónico na prestação de serviços ao cidadão:

- a. Balcão de Atendimento Único (BAU, IP)
- b. Serviço Nacional de Migração (SENAMI)
- c. Administração Nacional da Pesca (ADNAP)
- d. Instituto dos Transportes Rodoviários (INATRO)

Igualmente, seguem as Instituições que estão em processo de integração no SESPE:

- e. Direcção Nacional de Terras (DNDDT)
- f. Autoridade Nacional Reguladora de Medicamento (ANARME)
- g. Autoridade Reguladora do Transporte Marítimo (ITRANSMAR)
- h. Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR)
- i. Direcção Nacional do Turismo (DINATUR)
- j. Instituto Nacional do Turismo (INATUR, IP)

SESPE is a common payment service for state bodies and institutions and decentralized entities, including municipalities and provincial decentralized management bodies, which facilitates electronic payments for services provided by the state to citizens. Allows citizens to make payments through mobile wallets, credit or debit cards, SIMOrede (ATM, POS and USSD), and channel revenue to the Single Treasury Account (CUT) automatically and properly classified. This contributes to improving the rendering of public services and ensuring the efficient provision of revenue to support public expenditure.

Below are the institutions integrated in the SESPE that use electronic payment in the rendering of services to citizens:

- a. One-Stop Service Desk (BAU, IP)
- b. National Migration Service (SENAMI)
- c. National Fisheries Administration (DNAP)
- d. National Road Transport Institute (INATRO)

Moreover, the institutions current undergoing integration into the SESPE:

- e. National Land Directorate (DNDDT)
- f. National Medicines Regulatory Authority (ANARME)
- g. Maritime Transport Regulatory Authority (ITRANSMAR)
- h. Ministry of Culture and Tourism (MICULTUR)
- i. National Directorate of Tourism (DINATUR)
- j. National Institute of Tourism (INATUR, IP)



Figura 1. Serviço de Pagamento ao Estado (P2G)  
Figure 1. Payment Service to the State (P2G)

## 1.2. Serviço de Pagamento / por dinheiro móvel (SPA) - (G2P)

O SPA simplifica e agiliza os pagamentos do Estado por moeda eletrónica e actua como intermediário (broker) de pagamentos, estabelecendo a ligação entre os sistemas do Estado e as plataformas das IME, como M-Pesa, E-Mola e Mkesh, garantindo maior eficiência e segurança nas transações.

## 1.3. Plataforma de Pagamento Automático (MPA)

O MPA é uma plataforma que apoia no pagamento eletrónico aos beneficiários dos demais órgãos e instituições do Estado. Integrado no projeto de inclusão e estabilidade financeira, esta plataforma tem como objectivo ampliar a inclusão financeira e expandir o acesso a serviços financeiros, especialmente para populações desfavorecidas em zonas rurais. Este produto está a ser usado pelas seguintes entidades:

- Instituição Nacional de Acção Social (INAS) para pagamentos de subsídios aos beneficiários de programas sociais através de moeda eletrónica.
- Instituto Nacional de Saúde para pagamentos de subsídios aos agentes de saúde.
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano para pagamentos de subsídios aos

## 1.2. Payment Service / by Mobile Money (SPA) - (G2P)

The SPA simplifies and streamlines state payments by mobile money and acts as an intermediary (broker) of payments, establishing the link between the state's systems and mobile money operators platforms such as M-Pesa, E-Mola and Mkesh, ensuring greater efficiency and security in transactions.

## 1.3. Automatic Payment Platform (MPA)

The MPA is a platform that supports electronic payment to beneficiaries of other state bodies and institutions. Integrated into the financial inclusion and stability project, this platform aims to broaden financial inclusion and expand access to financial services, particularly for underserved populations in rural areas. This product is being used by the following entities:

- National Institution of Social Action (INAS) for payments of subsidies to beneficiaries of social programs through mobile money.
- National Institute of Health for subsidy payments to health workers.
- Ministry of Education and Human Development for subsidy payments to literacy workers.

alfabetizadores.

- d. Fundo para o Fomento de Habitação no apoio à reabilitação de infra-estruturas debilitadas.

#### 1.4. Sistema de Gestão de Beneficiários (SGB)

O SGB é uma plataforma desenvolvida pelo CEDSIF para o INAS gerir programas de assistência social em Moçambique. O sistema permite o registo, monitorização e avaliação de beneficiários, garantindo maior eficiência na alocação de recursos e evitando duplicações. Através de um cadastro único, identifica-se a população mais vulnerável e elegível para os programas de segurança social básica, como subsídios monetários e apoios alimentares. Adicionalmente, o sistema facilita a gestão de pagamentos, acompanhamento de casos e análise da pobreza, promovendo a inclusão social e a coordenação entre diferentes entidades.

- d. Fund for the promotion of housing in support of the rehabilitation of weakened infrastructure.

#### 1.4. Beneficiary Management System (GMS)

SGB is a platform developed by the CEDSIF for INAS to manage social assistance programs in Mozambique. The system allows the registration, monitoring, and evaluation of beneficiaries, ensuring greater efficiency in the allocation of resources and avoiding duplication. A single registration allows for the most vulnerable population to be identified and eligible for basic social security programs, such as cash subsidies and food support. Moreover, the system facilitates payment management, case monitoring and poverty analysis, promoting social inclusion and coordination between different entities.



Figura 2. Serviço de Pagamento por dinheiro móvel (G2P)  
Figure 2. Mobile Money Payment Service (G2P)

No processo de pagamentos, várias outras instituições interagem com o CEDSIF, nomeadamente:

- A Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO), para o desenvolvimento e integração dos sistemas no âmbito da digitalização dos pagamentos do Estado; e
- As IME, para o desenvolvimento e integração dos sistemas no âmbito da digitalização dos pagamentos do Estado, com enfoque a grupos de baixa renda.

In the process of payments, several other institutions engage with the CEDSIF, namely:

- The Mozambique Interbank Company (SIMO), for the development and integration of systems in the context of the digitalization of state payments; and
- Mobile money operators for the development and integration of systems in the context of digitalization of state payments, particularly low-income groups.

## 2. Principais Realizações e Impacto

A globalização dos pagamentos digitais realizados via M-Pesa e outras carteiras móveis foi de 269 219 dos 1 054 188 beneficiários de programas de segurança social básica, previstos pelo INAS, correspondendo a cerca de 26 % de beneficiários, contra uma meta de 25 % estabelecida.

Com objectivo de garantir a sustentabilidade do mecanismo de pagamentos digitais, em massa, o Governo adoptou uma nova abordagem que consiste na centralização destes pagamentos no CEDSIF. A este respeito, a instituição serve de interface para a celebração de contratos com as IME, sem custos, baseando-se na Lei do SISTAFE que veda a cobrança de taxas nas transferências do Estado.

Durante a implementação do Projecto de Inclusão e Estabilidade Financeira, previu-se um programa de educação e consciencialização financeira, abrangendo 6000 beneficiários dos grupos-alvo, na Beira, uma meta posteriormente reajustada e expandida para 250 000 beneficiários de subsídio social, a nível nacional, no quadro de programas de apoio social de mitigação dos impactos do COVID-19. O projecto realizou sessões de educação e consciencialização financeiras para cerca de 5800 beneficiários, na cidade da Beira, o que representa cerca de 97 % da meta inicial e cerca de 2,32 % da meta reajustada.

### **Como vantagens da implementação das iniciativas de inclusão financeira, destacam-se as seguintes:**

- i. Facilita e melhora os pagamentos, a arrecadação e a gestão da receita e sua transferência para o Tesouro Público e a contabilização na Autoridade Tributária;
- ii. Contribui para a melhoria dos serviços públicos e do ambiente de negócios;
- iii. Reduz o tempo de atendimento e imobilização de recursos públicos;

## 2. Key Achievements and Impact

The globalization of digital payments made via M-Pesa and other mobile wallets stood at 269,219 of the 1,054,188 beneficiaries of basic social security programs, expected by the INAS, account for about 26% of beneficiaries, against a set target of 25%.

To ensure the sustainability of the mass digital payments mechanism, the government has adopted a new approach that consists of centralizing these payments in the CEDSIF. In this regard, the institution serves as an interface for the conclusion of contracts with the mobile money operators, free of charge, based on the SISTAFE Act that prohibits the levying of fees on state transfers.

During the implementation of the Inclusion and Financial Stability Project, a financial education and awareness program was planned, covering 6000 beneficiaries of the target groups, in Beira, a goal later readjusted and expanded to 250,000 beneficiaries of social subsidy nationwide, under social support programs to mitigate the impacts of COVID-19. The project held financial education and awareness sessions for about 5800 beneficiaries in t Beira city, accounting for 97% of the initial target and about 2.32% of the adjusted target.

### **The highlights of the advantages of the implementation of financial inclusion initiatives:**

- i. Facilitates and improves payments, collection and management of revenue and its transfer to the public treasury and accounting in the Revenue Authority;
- ii. Contributes to the improvement of public services and the business environment;
- iii. Reduces service time and tie-up of public resources;
- iv. Maximizes the use of electronic payment

- iv. Maximiza o uso dos canais electrónicos de pagamento, disponíveis no sistema financeiro nacional;
- v. Promove a educação e consciência financeiras.

O CEDSIF continua empenhado em expandir a abrangência das transferências do Estado, buscando, sempre, garantir a satisfação com métodos de pagamentos digitais.

### 3. Desafios na operacionalização do SESPE que requerem intervenção

Durante a operacionalização do SESPE surgiram algumas preocupações que carecem maior reflexão do grupo de inclusão financeira, e que derivam da necessidade de conciliar as seguintes variáveis:

- O valor da taxa ou serviço prestado pelas instituições do Estado está definido por lei e deve ser recebido pelo prestador na sua totalidade, sem deduções;
- As IME e a SIMO pretendem cobrar pelos serviços prestados;
- Os objectivos da inclusão financeira pressupõem que a utilização de canais digitais não onere o cidadão, garantindo o acesso equitativo;
- O Estado defende que o cidadão não deve suportar custos adicionais por optar pela utilização de canais digitais para pagamentos;
- Há necessidade de se garantir a sustentabilidade destes serviços, assegurando, ao mesmo tempo, o mais elevado nível de transparência e eficiência possível.

Estas variáveis ou pressupostos exigem uma reflexão conjunta, de modo a equilibrar os interesses das partes envolvidas e a promover um sistema de pagamentos inclusivo, eficiente e sustentável.

*channels available in the national financial system;*

- v. *Promotes financial education and awareness.*

*The CEDSIF remains committed to expanding the scope of state transfers, always seeking to ensure satisfaction with digital payment methods.*

### 3. Bottlenecks in the operation of the SESPE that require intervention

*While rendering the SESPE operational, some concerns arose that require further reflection by the financial inclusion group, and that derive from the need to harmonize the following variables:*

- *The amount of the fee or service provided by state institutions is provided by law and must be received by the provider in full without deductions;*
- *Mobile money operators and SIMO intend to charge for services rendered;*
- *The objectives of financial inclusion assume that the use of digital channels does not burden the citizen, ensuring equitable access;*
- *The state argues that the citizen should not bear additional costs for choosing to use digital channels for payments;*
- *There is a need to ensure the sustainability of these services while ensuring the highest possible level of transparency and efficiency.*
- *These variables or assumptions require joint reflection to balance the interests of the parties involved and to promote an inclusive, efficient and sustainable payments system.*

# NOTAS DO METICAL

## SÉRIE 2024



TOCAR



OBSERVAR



INCLINAR

### NOTAS DE POLÍMERO



141 x 65 mm



144 x 65 mm



147 x 65 mm

**1 FIO DE SEGURANÇA**

Incline a nota para ver os raios pulsantes do modelo de cestaria.

**2 ELEMENTO DE TINTAS COM CORES VARIÁVEIS**

Incline a nota para ver o efeito ondulatório de mudança de cor.

**3 MARCA DE ÁGUA**

Observe à transparência (contra uma fonte de luz) a imagem multi-tonal do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Moisés Machel.

**4 IMAGEM COINCIDENTE**

Observe a nota à transparência (contra uma fonte de luz) e veja um animal ou uma fruta inteira e colorida.

**5 BANDA IRIDESCENTE**

Incline a nota para ver a denominação e o logótipo do banco em cor metálica dourada.

**6 IMPRESSÃO EM ALTO-RELEVO**

Sinta a impressão em alto-relevo na imagem do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Moisés Machel, no logótipo do banco, na assinatura e nas bordas da nota.

**7 IMAGEM LATENTE**

Incline a nota para verificar as iniciais do banco "BM".

**8 IMAGEM SOMBREADA**

Observe a nota à transparência (contra uma fonte de luz) e veja a imagem sombreada do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Moisés Machel, combinada com a denominação.

**9 JANELA TRANSPARENTE**

Incline a nota para ver na Janela transparente a pena dourada que muda de cor, sobreposta à carteira de palha.

**10 MARCAS TÁCTEIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

Sinta as marcas tácteis no verso das notas de Polímero (20 MT, 50 MT e 100 MT) e na frente das notas de Papel (200 MT, 500 MT e 1,000 MT).

### NOTAS DE PAPEL



150 x 65 mm



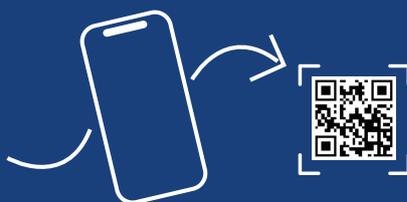
153 x 65 mm



156 x 65 mm



Para mais informações,  
leia o Código QR com o seu  
dispositivo móvel.



Disponível para  
iOS e Android



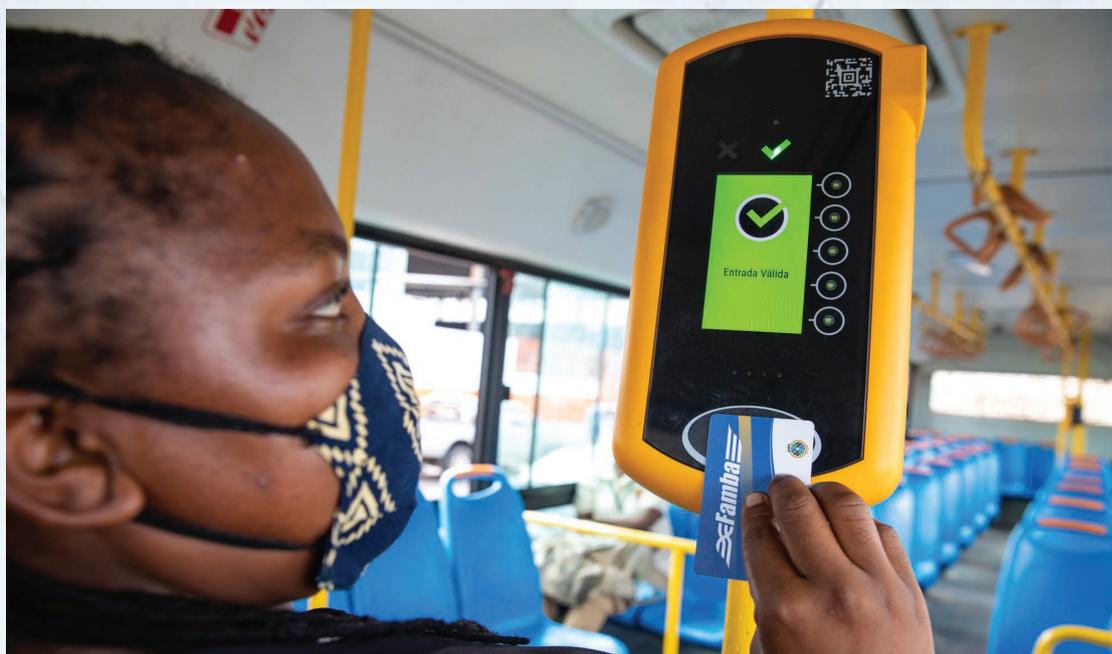
PELA VALORIZAÇÃO  
DO METICAL





### 3. FSDMOÇ

### 3. FSDMOÇ



#### Apoio ao Ecosistema dos Serviços Financeiros Digitais em Moçambique

Um estudo sobre o ecossistema dos serviços financeiros digitais em Moçambique, encomendado pelo FSDMoç, revelou que os serviços financeiros digitais (DFS) permitiram a expansão e diversificação da oferta de serviços, abrangendo desde transferências P2P (pessoa para pessoa) e pagamentos de facturas até pagamentos a comerciantes e em massa, crédito, poupança, seguros e serviços de valor acrescentado como os sistemas PAYGO.

O estudo revelou ainda que as tecnologias digitais estão a ser utilizadas para **acelerar a**

#### Supporting the Digital Financial Services Ecosystem in Mozambique

TA survey on Mozambique's digital financial services (DFS) ecosystem, commissioned by FSDMoç, revealed that DFS have enabled the expansion and diversification of financial services rendered, ranging from P2P transfers and bill payments to merchant and bulk payments, credit, savings, insurance, and value-added services, such as PAYGO systems.

The survey also showed that digital technologies are being leveraged to **accelerate financial inclusion**. The main mechanisms identified include

**inclusão financeira**, e os principais mecanismos identificados incluem: **dinheiro móvel; distribuição digital de serviços financeiros; interoperabilidade** já existente entre alguns bancos comerciais e operadores de dinheiro móvel (MMO); **sistemas de pagamentos; análise de dados biométricos; sistemas alternativos de adjudicação de crédito; distribuição digital de serviços de seguros.**

**mobile money; digital distribution of financial services; interoperability** between some commercial banks and mobile money operators (MMOs) in place; payment systems; **biometric data analysis; alternative credit scoring systems; and digital distribution of insurance services.**



### **Expansão dos Serviços Financeiros Digitais nas Zonas Rurais**

A FSDMoç desempenhou um papel fundamental na **testagem da viabilidade e implementação de serviços financeiros digitais nas zonas rurais**, através de:

- **Parcerias com instituições bancárias** e outros intervenientes do sector financeiro e digital;
- Apoio à **estratégia de expansão rural** dos serviços financeiros, com foco nos **intervenientes das cadeias de valor**

### **Expanding Digital Financial Services in Rural Areas**

The FSDMoç played a key role in **testing the feasibility and implementation of digital financial services in rural areas**, through:

- **Partnerships with banking institutions** and other financial and digital sector players;
- Support to **rural expansion strategies for financial services, focused on agricultural value chain stakeholders;**
- **Rendering of financial services through**

agrícolas;

- Prestação de serviços financeiros através de **canais digitais** adaptados ao contexto rural;
- **Capacitação de profissionais do sector bancário em inovação e finanças digitais** para atuação eficiente em zonas de difícil acesso.

Estas acções têm contribuído para **melhorar as condições de vida dos agricultores e das famílias de baixa renda**, fomentando a inclusão e o desenvolvimento económico local.

### Inovação no Sector de Microseguros

Em 2020, o FSDMoç associou-se ao Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) para apoiar o desenvolvimento de um **roteiro de microseguro**.

O FSDMoç colaborou com o ISSM na elaboração de um plano estratégico para garantir que o ambiente regulatório e de mercado em Moçambique seja favorável ao microseguro. Actualmente, está em fase de implementação das directrizes estabelecidas no plano, que se baseiam nos seguintes princípios: (i) permitir que o mercado desenvolva microseguros; (ii) estimular o aumento da procura por microseguros através da educação do consumidor; (iii) fortalecer o envolvimento com os reguladores para assegurar um ambiente regulatório propício ao microseguro; e (iv) promover parcerias mais sólidas com as demais partes interessadas envolvidas na oferta de microseguros.

O **Acelerador de Seguros Inclusivos**, plataforma de inovação alinhada com a estratégia de intervenção para o desenvolvimento do mercado de seguros, visa contribuir para a criação de um ecossistema amplo e sustentável de microseguros em Moçambique.

O impacto da transformação tecnológica e digital também é notável no sector de seguros, onde essa combinação deu origem à chamada **Insuretech**. Nesse contexto, o FSDMoç firmou

**digital channels** tailored to rural contexts;

- **Capacity building of banking professionals in digital finance and innovation** to operate effectively in hard-to-reach areas.

*These efforts have helped improve the **livelihoods of farmers and low-income households**, fostering financial inclusion and local economic development.*

### Innovation in the Microinsurance Sector

*In 2020, FSDMoç partnered with the Mozambique Insurance Supervision Institute (ISSM) to support the development of a **Microinsurance Roadmap**.*

*FSDMoç collaborated with the ISSM in order to develop a strategic plan to ensure that the regulatory and market environment in Mozambique is favourable to microinsurance. It is currently in the implementation phase of the guidelines set out in the plan, which are based on the following principles: (i) enable the market to develop microinsurance; (ii) foster increased demand for microinsurance through consumer education; (iii) strengthen engagement with regulators to ensure an enabling regulatory environment for microinsurance; and (iv) foster stronger partnerships with other stakeholders engaged in offering microinsurance.*

*The **Inclusive Insurance Accelerator**, an innovation platform aligned with market development strategies, seeks to build a broad and sustainable microinsurance ecosystem in Mozambique.*

*The impact of technological transformation is also evident in the insurance sector, giving rise to Insurtech. In this context, FSDMoç partnered with insurance technology companies to pilot **MóvelCare**, a digital microinsurance platform that allows users to apply for and access funeral insurance via mobile channels.*

### Impact on the insurance market

parcerias com empresas de tecnologia de seguros e testou uma plataforma digital de microsseguros, a **MóvelCare (canal digital)**, que permite aos usuários cadastrarem-se para acessar um seguro funeral de forma digital.

### Impacto no mercado de seguros

- **Comercialização de produtos e serviços de seguros** por via de plataformas digitais, promovendo maior eficiência e alcance.
- O FSDMoç e parceiros têm incentivado o **desenvolvimento e a disseminação do microsseguro**, uma solução adaptada às necessidades das populações de baixa renda.
- Através do **acesso a canais de distribuição eficazes**, os microsseguros têm chegado a **clientes que antes estavam excluídos** dos sistemas tradicionais de proteção e segurança financeira.

### Promoção do Acesso a Serviços Financeiros Digitais através de Carteiras Móveis

A FSDMoç tem desempenhado um papel central na expansão das carteiras móveis em Moçambique, especialmente através da promoção de **parcerias com agentes bancários**, aproveitando a **cobertura nacional dos operadores móveis (MNO)**, sobretudo em zonas remotas, onde os bancos não têm presença.

Entre **2015 e 2018**, a FSDMoç, em colaboração com **parceiros do sector financeiro** como **Letshego, Access Bank e M-Pesa**, contribuiu significativamente para:

- O **aumento do número total de pontos de acesso** (como agentes, quiosques e canais de dinheiro móvel sem agência);
- A **expansão do acesso da população não bancarizada** aos serviços financeiros digitais.
- **dinheiro móvel** provou ser uma **tecnologia**

- **Marketing of insurance products and services** through digital platforms, promoting greater efficiency and reach.
- FSDMoç and partners have encouraged the **development and spread of microinsurance**, a solution tailored to the needs of low-income populations.
- **Access to effective distribution channels allowed** microinsurance to reach clients who were previously excluded from traditional financial protection and security systems.

### Promoting Access to DFS through Mobile Wallets

**FSDMoç has played a central role in expanding mobile wallets in Mozambique**, particularly by fostering **partnerships with banking agents and leveraging the nationwide coverage of mobile network operators (MNOs)**, particularly in areas underserved by banks.

Between **2015 and 2018**, FSDMoç, in partnership with financial sector players such as **Letshego, Access Bank, and M-Pesa**, largely contributed to:

- **Increasing the total number of access points** (such as agents, kiosks and non-agency mobile money channels);
- **Expanding access to DFS for the unbanked population.**

**Mobile money has proven to be an effective technology for driving financial inclusion.** For example:

- **In 2012, only 1% of the adult population had a mobile money account;**
- **By 2016, this share had risen to 47%;**
- **FSDMoç directly contributed to the rapid expansion of M-Pesa customers, helping double the projected customer base by end-**

**eficaz para promover a inclusão financeira.** A título de exemplo:

- Em **2012**, apenas **1 % da população adulta** possuía uma conta de dinheiro móvel;
- Em **2016**, essa proporção aumentou para **47 %**;
- A FSDMoç contribuiu directamente para o crescimento do número de clientes dos serviços de **M-Pesa**, numa parceria que duplicou o número de clientes preconizado até fins de 2018.
- Actualmente, a **acessibilidade é elevada**, com acima de **12 milhões de contas activas**, somando os utilizadores do **M-Pesa, M-Kesh e E-Mola**, o que reflecte um forte avanço na digitalização dos serviços financeiros no País.

### **Parceria Estratégica com o M-Pesa para Expansão do Acesso aos Serviços Financeiros Digitais**

Entre 2016 e 2018, a FSDMoç firmou uma **parceria com o M-Pesa** com o objectivo de **aumentar a sua base de clientes e expandir o modelo de promotor/agente** da plataforma. Esta colaboração estratégica foi determinante para o crescimento acelerado do M-Pesa em Moçambique, contribuindo directamente para o fortalecimento da inclusão financeira digital.

Actualmente, o M-Pesa conta com cerca de **6 milhões de clientes activos** e mais de **54 mil agentes** distribuídos por todo o território nacional.

#### **Contribuições da FSDMoç para o crescimento do M-Pesa:**

- **Investigação e análise de mercado:** produção de estudos analíticos, focando-se na **percepção dos clientes sobre o produto M-Pesa**. Essa informação permitiu ao serviço compreender melhor os **diferentes segmentos de mercado** em que actuavam, orientando assim as suas **campanhas de marketing e comunicação**.

2018;

- *Currently, accessibility is high, with more than **12 million active accounts**, comprising users of **M-Pesa, M-Kesh, and E-Mola**, reflecting significant progress in the digitalization of financial services in the country.*

### **Strategic Partnership with M-Pesa to Expand Access to Digital Financial Services**

*Between 2016 and 2018, FSDMoç partnered with M-Pesa to attract new customers and expand the platform's promoter/agent model. This strategic collaboration was decisive for the accelerated growth of M-Pesa in Mozambique, directly contributing to the strengthening of digital financial inclusion.*

*Currently, M-Pesa has about **6 million active customers** and over **54 thousand agents** nationwide.*

#### **FSDMoç's contributions to the growth of M-Pesa:**

- **Market Research and Analysis:** Analytical surveys on **customer perceptions of M-Pesa**. This information allowed the service to better understand the **different market segments** in which they operated, thus driving their **marketing and communication campaigns**.
- **Agent Network Promotion and Expansion Strategy:** Implementation of a **strategy focused on increasing the number of M-Pesa promoters and agents**, expanding the presence and accessibility of the platform, particularly in **rural and peri-urban areas**, where access to formal financial services is more constrained.

- **Estratégia de promoção e expansão da rede de agentes:** implementação de uma **estratégia focada no aumento do número de promotores e agentes do M-Pesa**, ampliando a presença e acessibilidade da plataforma, sobretudo em **zonas rurais e periurbanas**, onde o acesso a serviços financeiros formais é mais limitado.



### Apoio à Inovação em Grupos de Poupança

#### ○ FSDMoç apoiou

1. **O teste e implementação do novo modelo de negócios SOMA**, uma plataforma inovadora criada por uma fintech moçambicana, voltada à formação e gestão de grupos de poupança comunitários. Através desta parceria, foi possível:

- **Reduzir os custos operacionais** associados à criação e gestão de grupos de poupança;
- **Digitalizar os manuais** de formação, substituindo o material físico por conteúdos acessíveis por meios tecnológicos;
- Fornecer aos grupos um **instrumento digital de registo de todas as suas**

### Supporting Innovation in Savings Groups

#### FSDMoç has supported the

1. **Piloting and implementation of the new SOMA business model**, an innovative platform created by a Mozambican Fintech, focused on the formation and management of community savings groups (SGs). This partnership allowed to:

- **Reduction operating costs** associated with the creation and management of SGs;
- **Digitalization of training manuals**, replacing physical material with digital content;
- Provide groups with a **digital instrument**

**operações financeiras**, promovendo **maior transparência, segurança e eficiência** no acompanhamento das suas actividades.

Este modelo representa um passo importante na **modernização das finanças comunitárias**, promovendo a inclusão digital e financeira nas zonas com acesso limitado a serviços bancários tradicionais. Através desta plataforma, comunidades remotas têm beneficiado de oportunidades de mercado por meio de grupos de poupança. O SOMA desempenha um papel fundamental ao possibilitar o registo e as operações de grupos de poupança (GP), com potencial para também atender os xitiques, promovendo o aprimoramento na formação destes grupos, a segurança das transacções financeiras, bem como a visibilidade para outros provedores de serviços.

2. Implementação de e-registo, plataforma que permite gerir os grupos de poupança.

### **Interoperabilidade como Factor Catalisador da Inclusão Financeira**

A **interoperabilidade entre instituições financeiras e operadores de dinheiro móvel (MMO)** tem sido um elemento-chave na **expansão do acesso a serviços financeiros em Moçambique**, tornando-os mais acessíveis a uma maior parte da população.

Neste domínio, a **FSDMoç desempenhou um papel importante na promoção do debate e na desmistificação de tecnologias de integração**, em especial através de: **(i) interfaces de programação de aplicações (API)**, que permitiram a comunicação entre sistemas bancários e os dos operadores de dinheiro móvel; **(ii) facilitação de pagamentos digitais de forma mais rápida, segura e inclusiva**; e **(iii) estímulo à inovação e proliferação de soluções financeiras digitais** adaptadas às necessidades do mercado moçambicano.

**for recording all of their financial transactions**, promoting **higher transparency, security and efficiency** in the monitoring of their activities.

*This model marks an important step in the **modernization of community finances**, promoting digital and financial inclusion in areas with limited access to traditional banking services. This platform has allowed remote communities to benefit from market opportunities through SGs. SOMA plays a key role in enabling the registration and transactions of SGs, with the potential to also cater to xitiques, promoting the improvement in the formation of these groups, the security of financial transactions, as well as visibility to other service providers.*

2. Implementation of e-registration, a platform that allows you to manage SGs

### **Interoperability as a Driver of Financial Inclusion**

*The interoperability between financial institutions and mobile money operators (MMOs) has been a key element in **expanding access to financial services in Mozambique**, making them more accessible to a larger segment of the population.*

*In this context, **FSDMoç has played an important role in promoting debate and demystifying integration technologies**, particularly via the: (i) **Application Programming Interfaces (APIs)**, which allowed communication between banking systems and those of MMOs; (ii) **faster, safer and more inclusive facilitation of payments**; and (iii) **fostering of innovation and the proliferation of digital financial solutions** tailored to the needs of the Mozambican market.*

*These advances have contributed significantly to the strengthening of the digital ecosystem and to the increase in **consumer accessibility to financial services**.*

Esses avanços têm contribuído significativamente para o fortalecimento do ecossistema digital e para o aumento da **acessibilidade dos consumidores aos serviços financeiros**.

### **Abordagem inovadora – HCD (abordagem centrada no cliente) – COMPREENDER AS NECESSIDADES DOS CLIENTES**

O FSDMoç tem contribuído na promoção do uso de novas abordagens como HCD, através da provisão de TA para o desenho de soluções com base no uso dos dados existentes (recolha) e análise automatizada permitindo um melhor entendimento das necessidades e hábitos dos clientes. Como resultado deste esforço, os provedores de serviços financeiros (FSP) têm trazido soluções inovadoras orientadas para as necessidades dos diferentes grupos de consumidores.

### **Digitalização do Processo de Aprovação de Crédito**

O FSDMoç, em parceria com a Socremo, contribuiu para a aceleração do processo de aprovação de crédito, tornando-o mais rápido e eficiente. Esse avanço foi possível graças à digitalização dos processos internos, que permitiu maior agilidade na análise e decisão dos pedidos de crédito.

### **Digitalização do Processo de KYC**

O FSDMoç, através dos seus parceiros estratégicos — FSP e agentes —, possibilitou a distribuição de produtos financeiros por meio de plataformas móveis. Por exemplo, a tecnologia Bluebox, desenvolvida pelo parceiro Letshego e baseada em impressões digitais, contribuiu para simplificar o processo de KYC (Conheça o Seu Cliente).

O uso da biometria para facilitar o KYC permitirá incluir um maior número de pessoas, que, de outra forma, não se qualificariam para acessar esses serviços financeiros devido à falta de documentação. Isso resultou em processos mais eficientes de captura de dados e na expansão

### **Innovative approach - HCD (customer centric approach) - UNDERSTANDING CUSTOMER NEEDS**

*FSDMoç has contributed to the promotion of the use of new approaches such as HCD – through the provision of technical assistance for the design of solutions based on the use of existing data (collection) and automated analysis allowing a better understanding of customer needs and habits. As a result of this effort financial service providers (FSPs) have been developing innovative solutions tailored to the needs of different consumer groups.*

### **Digitalizing Credit Approval Processes**

*FSDMoç, in partnership with Socremo, has contributed to the acceleration of the credit approval process, making it faster and more efficient. Such progress was possible due to the digitalization of internal processes, which allowed greater agility in the analysis and decision of credit applications.*

### **Digitalizing KYC Processes**

*Through strategic partners, FSDMoç enabled the distribution of financial products via mobile platforms. For example, Bluebox technology, developed by Partner Letshego and based on fingerprints, has helped simplify the Know Your Customer (KYC) process.*

*The use of biometrics to facilitate KYC will allow to include a greater number of people who otherwise would not qualify to access these financial services due to lack of documentation. This has led to more efficient data capture processes and the expansion of financial services to segments of the population that previously had limited access.*

### **Capacity-Building supported by the Digital Frontiers Institute (DFI)**

**FSDMoç has invested in building industry knowledge and capacity in DFS. To date, 34 of 71 trained professionals ( 37% women) from banks, insurance companies and academic**

dos serviços financeiros para segmentos da população que anteriormente tinham acesso limitado.

### **Fortalecimento das Capacidades com o Apoio da Digital Frontiers Institute (DFI)**

A FSDMoç tem contribuído para o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades da indústria no domínio dos DFS. Até à data, **34 dos 71 profissionais** formados (dos quais **37 % são mulheres**), provenientes de **bancos, seguradoras e instituições académicas**, foram patrocinados pela FSDMoç, enquanto os restantes foram apoiados pelas suas próprias instituições. Esta iniciativa representa uma **oportunidade única de acesso a cursos de formação especializados** (dada a variedade de cursos disponibilizados), e resultou na **criação e crescimento de uma comunidade de prática em DFS** em Moçambique.

### **Educação e Literacia Financeira como Pilares da Inclusão Digital**

As **campanhas de educação financeira** são reconhecidas como **fundamentais para o sucesso da inclusão financeira digital** em Moçambique. A **literacia financeira tem desempenhado um papel relevante** no aumento da adopção de serviços financeiros digitais. Estas campanhas têm sido **lideradas por parceiros de desenvolvimento**, pelo **Banco de Moçambique** e por **outras instituições financeiras** comprometidas com a transformação digital inclusiva.

Neste contexto, a **FSDMoç tem apoiado activamente iniciativas de literacia financeira**, com o objectivo de: **(i) aumentar o conhecimento e a confiança** da população no uso de soluções financeiras digitais; **(ii) estimular a adesão sustentável** aos serviços oferecidos por fintechs, bancos e operadores móveis; e **(iii) contribuir para a transformação digital** do sistema financeiro nacional, com enfoque na inclusão social.

**institutions** were sponsored by FSDMoç, while the rest were supported by their own institutions. This initiative represents a unique opportunity to access specialized training courses, given the wide range available, and has led to the creation and growth of a DFS community of practice in Mozambique.

### **Financial Literacy and Education as Pillars of Digital Inclusion**

**Financial education campaigns** are recognized as **key to the success of digital financial inclusion** in Mozambique. **Financial literacy has played an important role** in increasing adoption of digital financial services. These **campaigns have been championed by development partners**, by **Banco de Moçambique** and **other financial institutions** committed to inclusive digital transformation.

In this light, **FSDMoç has been actively supporting financial literacy initiatives**, in order to: **(i) Increase knowledge and confidence** of the population in the use of digital financial solutions; **(ii) drive sustainable buy-in** to services offered by fintechs, banks and mobile operators; and **(iii) contribute to the digital transformation** of the national financial system with a focus on social inclusion.

Joint initiatives with the World Bank and FSDMoç have advanced national dialogue on financial inclusion, promoting innovation, equity, and access.

### **Promoting Financial Inclusion Events**

- Since 2016, the organization of the **Global Money Week**, which serves as a platform for the exchange of ideas, experiences and outlook on the future of inclusive finance in Mozambique.
- **Financial Inclusion Week (FIW)**
- Supported Mozambican fintechs in participating at the International Telecommunication Union conferences held in Durban, South Africa (2018), and Budapest, Hungary (2019), where they took part in innovation challenges focused

Destacam-se, ainda, as **iniciativas conjuntas com o Banco Mundial** e a própria FSDMoç, que têm **impulsionado o debate nacional sobre a inclusão financeira**, promovendo um ambiente propício à inovação, equidade e acesso.

### **Promoção de Eventos de Inclusão Financeira**

- Desde 2016, organização da **Semana Global do Dinheiro**, que serve como uma plataforma para o intercâmbio de ideias, experiências e perspectivas sobre o futuro das finanças inclusivas em Moçambique.
- **Semana de Inclusão Financeira (FIW)**
- Apoio à participação de fintechs moçambicanas nas conferências da **ITU – International Telecommunication Union**, realizadas em Durban (África do Sul, 2018) e Budapeste (Hungria, 2019), onde essas *fintechs* participaram em desafios de inovação voltados para soluções financeiras inclusivas.
- Apoio anual à realização da semana de *fintechs*, uma plataforma que congrega os diversos actores do ecossistema das *fintechs* para a reflexão sobre temas que vão desde a regulação à segurança, hospedagem em *cloud*, *fundraising*, entre outros;
- Apoio na produção dos relatórios Anual das *Fintechs* (2020 e 2021);
- A FSDMoç está a testar soluções inovadoras para melhorar o acesso aos serviços financeiros por parte dos segmentos da população não servidos, através de iniciativas como *hackathons*, *MozTech* e *Seedstars*.

### **Ambiente Regulatório: Apoio ao Sandbox para Inovação Financeira**

No âmbito da promoção de um ambiente regulatório propício à inovação, em 2018 a **FSDMoç apoiou o estabelecimento do projecto do Sandbox Regulatório**, uma iniciativa que

on inclusive financial solutions.

- Annually supports the Fintech Week, a platform that brings together the stakeholders of the fintech ecosystem to reflect on topics ranging from regulation, security, cloud hosting, fundraising, among others;
- Supported the drawing up of the Fintech Annual Reports (2020 and 2021);
- FSDMoç is testing innovative solutions to improve access to financial services for underserved segments of the population through initiatives such as hackathons, MozTech and Seedstars.

### **Regulatory Environment: Supporting the Sandbox for Financial Innovation**

As part of the promotion of a regulatory environment conducive to innovation, in 2018 **FSDMoç supported the roll out of the Regulatory Sandbox project**, an initiative aimed at **piloting innovative financial solutions in a controlled environment**, mitigating regulatory risks and facilitating the entry of new players into the market.

This supported allowed to: (i) **Encourage safe piloting** of digital financial products and services; (ii) **bring fintechs, regulators and financial institutions closer together**, thus fostering a collaborative ecosystem; and (iii) **drive financial inclusion**, especially among populations with limited access to traditional services.

This initiative is a **important milestone in the modernization of the Mozambican financial sector**, contributing to the creation of solutions that are more accessible, safe and aligned with the needs of the population. This allowed over 30 incubated fintechs to pilot their solutions in the market;

- Review of regulatory documents through public consultation, highlighting: (i) Credit Institutions and Financial Companies Act; (ii) Interbank Settlement and Clearing System Regulation;

visa **testar soluções financeiras inovadoras em um ambiente controlado**, mitigando riscos regulatórios e facilitando a entrada de novos players no mercado.

Através deste apoio, foi possível: (i) **fomentar a experimentação segura** de produtos e serviços financeiros digitais; (ii) **aproximar fintechs, reguladores e instituições financeiras**, promovendo um ecossistema colaborativo; e (iii) **estimular a inclusão financeira**, especialmente entre populações com acesso limitado aos serviços tradicionais.

Esta iniciativa constitui um **marco importante na modernização do sector financeiro moçambicano**, contribuindo para a criação de soluções mais acessíveis, seguras e alinhadas com as necessidades da população, o que permitiu a incubação de mais de 30 *fintechs* e o teste das suas soluções no mercado;

Revisão das peças regulatórias submetidas a consulta pública, com destaque para: (i) Lei das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras; (ii) Regulamento do Sistema de Transferência e Liquidação Interbancária; (iii) Regulamento para o Exercício da Actividade de Agente não Bancário; (iv) Regime jurídico de contas bancárias disponibilizadas pelas instituições de crédito; (v) Regulamento da Conta Básica; (vi) Regime Jurídico do Financiamento Colaborativo (*Crowdfunding*); (vi) Código de Conduta das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e de Protecção do Consumidor Financeiro; (vii) Regulamento para o Exercício da Actividade de Agente Bancário;

O FSDMoç também tem assistido o INTIC em temáticas semelhantes e com impacto na operação das *fintechs*: (i) Estratégia de Segurança Cibernética, Proposta – Lei de Segurança Cibernética e Proposta – Lei de protecção de Dados pessoais, bem assim o Regulamento de Computação na Nuvem;

Transição de empresas informais para o

(iii) Non-Banking Agent Regulation; (iv) Legal Framework for Bank Accounts at Credit Institutions; (v) Basic Bank Account Regulation; (vi) Crowdfunding Legal Framework; (vii) Consumer Protection Code for Credit Institutions and Financial Companies; (viii) Banking Agent Regulation;

*It has also assisted INTIC on similar matters with an impact on fintech operations, including: (i) the Cybersecurity Strategy; (ii) the Draft Cybersecurity Law; (iii) the Draft Personal Data Protection Law; and (iv) the Cloud Computing Regulation.*

- *Transition of informal undertakings towards sustainable growth and incorporation in Mozambique (funded by UNDP), in particular for the development of new digital financial services developed and promoted, with capitalization opportunities directly benefiting four (4) fintechs;*

### **Other strategic initiatives for the Fintech Ecosystem**

- *Founding member of Fintalks (third edition to be held in 2025).*
- *Member of the jury of the Mpesa Fincakthon competition, in its 2nd annual edition (2025).*
- *Founding member of Fintalks<sup>1</sup> (3rd annual edition in 2025) and member of the jury of the Mpesa Fincakthon<sup>2</sup> (2nd annual edition took place in 2025);*

---

<sup>1</sup>This is an event aimed at gathering insights to help improve the use of DFS and to identify ongoing initiatives, good practices, innovative approaches, and lessons learned. On the other hand, it aims to reinforce the commitment of all economic sectors to contribute to a digital financial ecosystem of long-term sustainability.

<sup>2</sup>Fincakthon is a joint initiative of Vodafone M-Pesa SA and the Vodacom Foundation, in partnership with FSDMoç, FintechMZ, GSMA, GIZ, NFNV, M-Pesa Africa. Each edition brings together university students from all over the country to create innovative solutions that contribute to digital Financial Inclusion.

crescimento sustentável e a formalização em Moçambique (financiamento do PNUD), em particular para o desenvolvimento de novos serviços financeiros digitais desenvolvidos e promovidos, e com oportunidades de capitalização beneficiando directamente 4 (quatro) *fintechs*.

### **Outras Iniciativas Estratégicas para o Ecosistema de Fintechs**

- Membro fundador da iniciativa Fintalks, cuja 3.ª edição ocorrerá em 2025.
- Membro do júri da competição Mpesa Fincakthon, na sua 2.ª edição anual (2025).
- Membro fundador do Fintalks<sup>1</sup> (em 2025 será a 3.ª edição anual) e membro do júri do Mpesa Fincakthon<sup>2</sup> (em 2025 foi realizada a 2.ª edição anual).

### **Impacto de projetos financiados ou apoiados pela instituição para fortalecer o acesso a crédito, seguros e pagamentos digitais.**

- Apoio em várias iniciativas desenvolvidas pelo ISSM (regulador do sector de seguros), nomeadamente na revisão do quadro regulatório;
- Desenvolvimento dos requisitos para a implementação do *Sandbox* Regulatório do sector de seguros.

### **Impact of projects funded or supported by the institution to strengthen access to credit, insurance and digital payments.**

- Support in several of the initiatives developed by the ISSM (insurance sector regulator), namely in the review of the regulatory framework;
- Development of requirements for the implementation of the Regulatory Sandbox of the insurance sector.

---

<sup>1</sup>Trata-se de um evento que tem como objectivo obter insights que contribuam para melhorar o uso de serviços financeiros digitais (SFD) e identificar iniciativas actuais, boas práticas, abordagens inovadoras e lições aprendidas. Por outro lado, visa reforçar o compromisso de todos os sectores económicos em contribuir para um ecossistema financeiro digital de sustentabilidade a longo prazo.

<sup>2</sup>O Fincakthon é uma iniciativa conjunta da Vodafone M-Pesa SA e Fundação Vodacom, em parceria com a FSDMoç, FintechMZ, GSMA, GIZ, NFNV, M-Pesa Africa. A cada edição, junta estudantes universitários de todo o País para criar soluções inovadoras que contribuem para a inclusão financeira digital.

**JULHO** Newsletter  
INCLUSÃO FINANCEIRA

**SETEMBRO** Newsletter  
INCLUSÃO FINANCEIRA

CONSTITUIÇÃO  
INCLUSÃO  
DE INCLUSÃO  
12  
27  
36



**INCLUSÃO FINANCEIRA DA MULHER:  
DESAFIOS E OPORTUNIDADES**

- 11 ENTREVISTA  
SANSÃO BUQUE - DIRECTOR NACIONAL ADJUNTO  
DO GÉNERO, NO MINISTÉRIO DO GÉNERO, CRIANÇA  
E ACÇÃO SOCIAL (MGCAS)
- 17 ENTREVISTA A ADMINISTRADOR DO BANCO DE  
MOÇAMBIQUE - GERTRUDES TOVELA
- 32 ACCESS BANK REALIZA ACCÇÕES DE INCLUSÃO  
FINANCEIRA DA MULHER

Para ver mais edições aceda à página  
[www.bancomoc.mz](http://www.bancomoc.mz)

